

# MEMÓRIAS DRÍADE

2021 - 2022



DRÍADE

Miguel Angel Márdero Arellano  
Flor de María Silvestre  
Andreia dos Santos  
(organizadores)

## Autores

Gildenir Carolino Santos  
João Guilherme Machado  
Kadidja Valéria Reginaldo  
Maria de Fatima Tavares  
Pablo Gobira

Alex Pereira de Holanda  
Marisa Raquel de Gustti  
Rondineli Saad  
Laura Rodrigue Rezende  
Douglas Muller

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

**Luiz Inácio Lula da Silva  
Presidente da República**

**Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho  
Vice-Presidente da República**

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

**Luciana Santos  
Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação**

**INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

**Cecília Leite Oliveira  
Diretoria**

**Reginaldo de Araújo Silva  
Coordenação de Administração - COADM**

**Gustavo Saldanha  
Coordenação de Ensino e Pesquisa em Informação para a Ciência e Tecnologia - COEPI**

**José Luis dos Santos Nascimento  
Coordenação de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação - COPAV**

**Marcel Garcia de Souza  
Coordenação-Geral de Informação Tecnológica e Informação para a Sociedade - CGIT**

**Bianca Amaro de Melo  
Coordenação-Geral de Informação Científica e Técnica - CGIC**

**Tiago Emmanuel Nunes Braga  
Coordenação-Geral de Tecnologias de Informação e Informática - CGTI**

**Miguel Angel Márdero Arellano  
Coordenador da Rede Cariniana -CGTI**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M533 Memórias Dríade: 2021 - 2022 / Miguel Angel Márdero, Flor de Maria Silvestre, Andreia dos Santos (organizadores) ; Gildenir Carolino Santos... [et al.] -- Brasília: Ibict, 2023.

74p.

ISBN 978-65-89167-43-3

1. Cariniana. 2. Preservação Digital. 3. Grupos de pesquisa. 4. Memória Cariniana. I. Márdero, Miguel Angel, org. II. Silvestre, Flor de Maria, org. III. Santos, Gildernir Carolino. IV. Título.

CDU 025.133

Ficha catalográfica elaborada por Fernanda Maciel Rufino CRB1/3064

# Sumário

## 01. Introdução

## 02. Gestão da DRÍADE

## 03. Linhas de Pesquisa

3.1 LP - Patrimônio e Memória Digital

3.2 LP - Preservação Digital em Museus

3.3 LP - Preservação de Publicações Eletrônicas

3.4 LP - Preservação De Documentos Arquivísticos

3.5 LP - Preservação da Memória Indígena

## 04. Grupo de estudos

4.1 GE- Arquivamento Web

4.2 GE - Preservação de Dados de Pesquisa

4.3 GE - Preservação de Documentos Eletrônicos Pessoais

4.4 GE- Preservação de Repositórios Institucionais

4.5 GE- Preservação Digital de Acervos Audiovisuais e Sonoros

## 05. Reflexões



# Introdução

Apresenta-se, a experiência vivenciada, no decorrer de 2021 e 2022, do grupo de pesquisa “Estudos e Práticas de Preservação Digital” denominado “DRÍADE”. A Dríade está integrada por um grupo de pesquisadores, estudantes e pessoal de apoio técnico que está organizado em torno da execução de linhas de pesquisa segundo uma regra hierárquica fundada na experiência e na competência técnico científica.

Nesses dois últimos anos especificamente o ano de 2021 na qual se viveu a pandemia Covid-19 a DRÍADE manteve-se firme nas suas ações, mostrando assim em 2022 mais de 100 pesquisadores em ativo nas diferentes linhas de pesquisa e grupos de estudo. Com o advento da internet e as plataformas de comunicação entorno as redes sociais, se reunir, coordenar e produzir científica e academicamente não é mais uma problemática advinda da distância entre os pesquisadores.

Muitas das pesquisas e arquivos publicados da DRÍADE são produzidas sem necessidade de coordenação presencial dos pesquisadores, sendo elas desenvolvidas através de plataformas tecnológicas. Ainda mais, com a popularização do Whatsapp para comunicações momentâneas.

Sendo assim, vamos conhecer como é a dinâmica de gestão, o que foi pesquisado, escrito e aplicado através dos projetos na área de preservação digital, sendo o principal objetivo do presente documento. As informações apresentadas no presente documento "Memórias da DRÍADE 2021 - 2022" são contadas pelos próprios protagonistas, os líderes das linhas de pesquisa e grupos de estudo.



A organização e coordenação de um grupo de pessoas tem o desafio de manter-se no tempo, continuamente se atualizando e produzindo novos conhecimentos. Na particularidade do grupo de pesquisa da DRÍADE, adequou-se no transcorrer do tempo a dinâmica cambiante no uso das tecnologias para comunicação e compartilhamento de informações. Identificando-se este transcorrer numa aprendizagem organizacional, como menciona SILVA; CASIMIRO; DUARTE (2016) isto pode-se dar por meio do trabalho em equipe, recepção de novas ideias, entre outras ações, pois não haverá aprendizado coletivo sem que ocorra o aprendizado interior de seus membros. Acreditamos que a aprendizagem individual e coletiva é uma fortaleza da DRÍADE, juntamente com as suas valiosas contribuições para a pesquisa, o que nos impulsiona a continuar trilhando esse caminho.

A DRÍADE é integrada por pesquisadores a nível nacional e internacional, pelo qual, se faz necessária as reuniões virtuais e vídeo conferências, desenvolvidas pelas plataformas como: Zoom, Meet do Google e o canal de Youtube.

A DRÍADE como grupo consolidado, se assemelha a uma organização formada por pesquisadores que desenvolvem pesquisas sobre preservação digital assim como recebem constantemente notícias de oficinas e palestras onde muitos deles participam desenvolvendo uma aprendizagem organizacional.

## Organograma da DRÍADE



O coordenador da DRÍADE é comprometido em acompanhar cada líder das linhas e grupos como elemento organizador do grupo e das variações, configurando o distanciamento e proximidade entre as linhas.

O trabalho dos líderes é de elaborar em conjunto com os membros planos de trabalho na forma de um compromisso recíproco, flexível e responsável. São eles os que consideram a diversidade de aptidões e as formas de contribuição para uma maior articulação nas diversas atividades desenvolvidas pelas DRÍADE.

Durante o ano, a Rede Cariniana organiza e coordena reuniões mensais com os grupos e linhas, também organizou dois eventos que respondem a datas comemorativas, estas últimas por motivos da pandemia foram realizadas de forma virtual.



Os líderes de cada linha foram designados para acompanhar e orientar os trabalhos dos participantes para seu melhor desempenho e engajamento progressivo das equipes, todo dentro de uma matriz de interdependência entre as áreas e o grupo temático profissional.

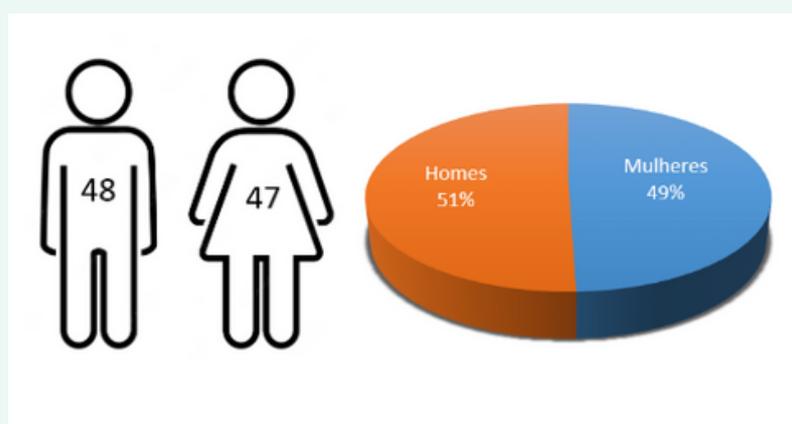
# DRÍADE EM NÚMEROS

2022

Até dezembro de 2022, identificou-se 95 pesquisadores, a partir dos arquivos do Excel da Cariniana e das listas de participantes do grupo de WhatsApp da DRÍADE.

Total geral de pesquisadores 2021	Total geral de pesquisadores 2022
107	95

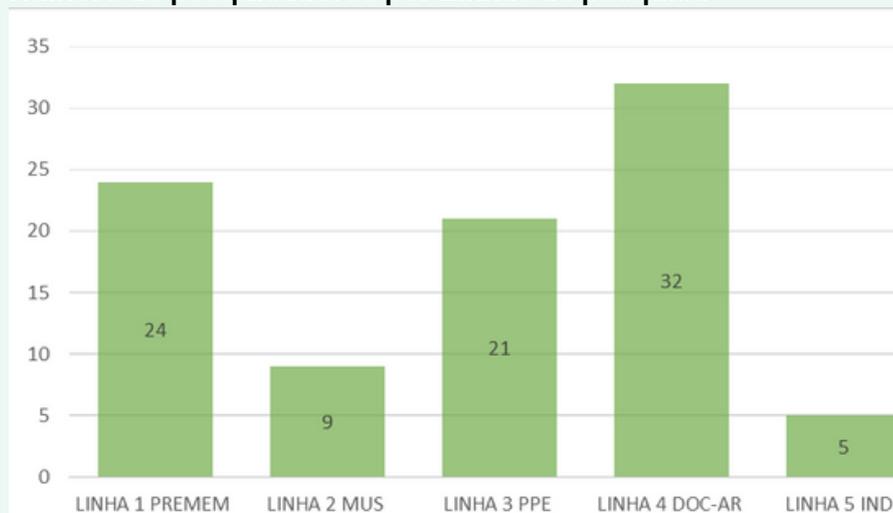
O grupo de pesquisa DRÍADE proporciona aos pesquisadores a liberdade de escolher e demonstrar interesse em participar de uma ou mais linhas ou grupos de estudo. No ano de 2022, tivemos a participação de pesquisadores engajados em múltiplas linhas ou grupos de pesquisa.



Do total de participantes temos que um 53% são homes e 49% são mulheres.

# Total de pesquisadores por linhas e grupos

Número de pesquisadores por Linhas de pesquisa



Fonte. Arquivos da Rede Cariniana (2022)

Observa-se que a linha de pesquisa Preservação da Memória Indígena- Linha 5” tem o menor número de pesquisadores, com um total de 5 integrantes. A linha que possui mais integrantes é a “Linha de pesquisa Preservação de Documentos Arquivísticos”, com 32 integrantes.

Número de pesquisadores por Grupos de Estudo



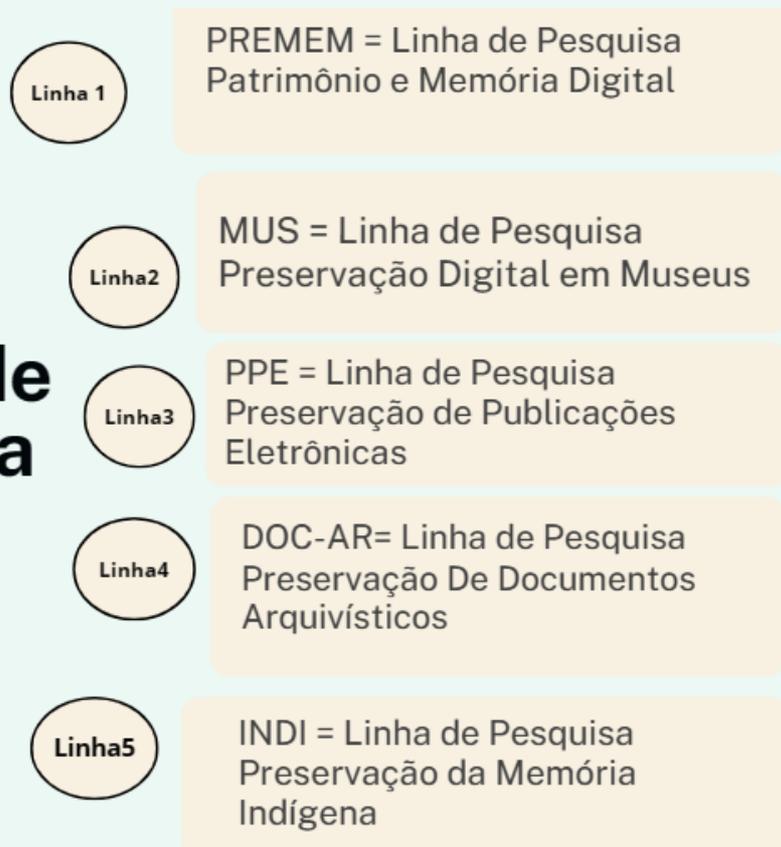
Fonte. Arquivos da Rede Cariniana (2022)

Finalmente, observa-se que o menor número de pesquisadores se encontra na “Linha de Pesquisa Preservação da Memória Indígena”, com 5 integrantes, seguida do “Grupo de Estudos Preservação de Documentos Eletrônicos Pessoais”, de 9 integrantes.

Todas as linhas de pesquisa estão relacionados à preservação digital, com participação de profissionais e acadêmicos que possuem algum tipo de projeto sobre preservação. Na atualidade, a DRÍADE está dividida em 5 linhas de pesquisa

## Total de linhas de pesquisa da DRÍADE

### Linhas de Pesquisa



Fonte. Arquivos da Rede Cariniana -2022

# Linha de Pesquisa Patrimônio e Memória Digital

## 3.1

A relação patrimônio e memória estabelece o recorte de interesse, considerando-se a problemática da área de preservação digital. Tem-se em conta que existem práticas de preservação digital que não estão sustentadas por políticas de memória ou de patrimônio específicas. Cabe ao grupo dessa linha de pesquisa identificar questões relevantes de âmbito mais geral, que possam orientar políticas institucionais.

As atividades realizadas e compartilhadas envolveram duas vertentes: uma orientada para observar a produção de conhecimento associada à memória e patrimônio digitais, com varredura nos Grupos de Pesquisa do CNPq e outra sobre o quadro das entidades custodiadoras com registro no CONARq.

Os levantamentos que foram processados permitem reconhecer que há um campo de conhecimento em construção e que há dificuldades sistêmicas no país sobre a dimensão institucional do tratamento dos acervos e nos seus serviços de informação correspondentes, em grande parte sem disponibilidade digital.

A dimensão social da memória digital é de difícil apreensão e coloca novos problemas para as políticas de preservação no que toca aos processos institucionalizados de proteção e salvaguarda. Os parâmetros anteriores que definiram as políticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil se situavam entre a materialidade dos objetos (construídos, bens móveis, acervos documentais e bibliográficos) e o imaterial das práticas, expressões e valores associados aos saberes e manifestações tradicionais locais. Para sua aplicação, essas políticas dependem de atribuições avaliadoras de caráter técnico ou de inventários culturais, que estão ancorados na materialidade e na realização localizada das práticas sociais e nas diversas formas de expressão cultural.

Ou seja, a política de preservação cultural se torna efetiva se anteriormente os elementos a serem protegidos tenham sido identificados e minimamente classificados.

A noção de patrimônio cultural tem sido estendida ao universo digital, mas as bases para a sua aplicação abrangente não estão sendo objeto de políticas públicas de alcance geral. Tratar das questões da preservação digital, no que toca à problemática da memória, necessita que se diferencie o universo digital e o conjunto das recentes mudanças culturais dos anteriores processos de registro e documentação.

No caso exemplar da Biblioteca Nacional do Brasil, a política instituída de preservação digital tem por base a noção de patrimônio cultural para definir os parâmetros que deverão instruir os novos processos de descrição e tratamento até à sua disponibilidade pública (FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, 2020). Dessa forma, a Biblioteca Nacional Digital estabelece e reconhece nos objetos digitais sob sua responsabilidade a possibilidade de uma renovada apropriação social e o direito da sociedade ao acesso facilitado a esses registros, não originariamente digitais.

A incursão sobre a lista das entidades custodiadoras do Conselho Nacional de Arquivos (CONARq) indica que existem imensas defasagens de tratamento, de infraestrutura e de disponibilidade de acesso no Brasil. Para atender a necessidade de ações efetivas, no quadro geral das instituições, há que estabelecer prioridades, tanto para a conservação dos acervos físicos quanto para tratar no longo prazo os objetos digitais. A urgência imposta para a preservação digital deriva de que as inter-relações do presente já estão configuradas pela vulnerabilidade e obsolescência tecnológica dos objetos digitais, que tendem a promover na mesma velocidade o apagamento em larga escala dos registros do passado imediato.

O Brasil dispõe de orientação normativa sobre o patrimônio digital, sustentada na Carta para a Preservação do Patrimônio Digital da Unesco, que reforça o papel dos Estados, das instituições de memória e da colaboração coletiva para estabelecer princípios e ações de valorização e de acesso aos registros documentais das diversas criações humanas (cultura, ciência, administração, além dos registros informacionais técnicos e da saúde ou outros detentores de valor de prova) em seus diferentes formatos digitais (UNESCO, 2003). Essa orientação é seguida pelo CONARq, no Brasil, na Carta para a Preservação do Patrimônio Arquivístico Digital, de 2005 (CONARq, 2005).

Note-se que este e outros instrumentos orientadores estão direcionados de forma privilegiada aos arquivos, sujeitos à regulamentação normativa existente (Resolução nº 28, do CONARq, de 17/02/ 2009, que recomenda aos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos (SINAR) a adoção da Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE)). A obrigatoriedade de cadastramento no CONARq para identificação das entidades dá margem a um primeiro reconhecimento das dominâncias e diversidades institucionais por Estados.

Apesar das informações no sistema de consulta às entidades custodiadoras ser de difícil processamento, é possível apreender a disparidade de condições dos acervos institucionais de norte a sul do país. Em consultas aleatórias, por Estados, verifica-se que é reduzida a oferta de serviços de informação diretamente vinculados aos acervos. Por vezes, quando existe endereço virtual ele remete aos sites de secretarias de Estado ou municipais. A avaliação do diagnóstico dessas condições, que está em curso no CONARq, permitirá uma abordagem mais segura. Porém, o TIC-Cultura de 2020 corrobora essa questão da insuficiência de serviços informatizados (CGI, 2021).

Entre 2022 e 2023 insistimos na abordagem à listagem das entidades custodiadoras, por Estados, como suporte para um projeto de mapeamento sobre as políticas voltadas à memória e cultura digitais. Há uma clara disparidade no grau de diversificação de entidades por região e por Estados. É o que indica o levantamento amostral da listagem de entidades custodiadoras do CONARq, que pode ser demonstrado na relação das unidades e nas categorias institucionais dominantes, considerando que o Rio de Janeiro e o Distrito Federal detém número significativo de entidades de âmbito nacional. Chama atenção o número de entidades privadas no Rio de Janeiro e o de entidades locais em São Paulo, que sugere investigação posterior. Nesses dois últimos Estados os dados apresentados não são totais, mas superam os 70% da listagem do CONARq. Como exemplificação de possível análise mais aprofundada, o Quadro I expõe a relação numérica de entidades por algumas categorias:

**Quadro I – Entidades por Estado e categorias**

Entidades	Ent. Federal /União	Ent. Local munic. E estadual	Ent. Privada	Ent. Judiciaria	Ent. Jud. Militar	Ent. Ensino superior
Amapá				1		
Tocantins		1		1		
Distrito Federal	14	4	5	10	3	2
Rio de Janeiro	18	12	27	6	4	12
São Paulo	1	40	21	3	2	12

Fonte: elaboração Fátima Tavares com dados do Conarq. Consulta às entidades custodiadoras. 2023.

As dificuldades inerentes ao tratamento da dimensão digital da cultura, consideradas as instituições de memória – museus, bibliotecas e arquivos – ficam evidentes na pesquisa TIC – Cultura, de 2020. É necessário trabalhar recortes para aprofundamento das análises de problemas já apresentados nessa investigação, em que pesam a baixa disponibilidade dos acervos digitais na internet, a baixa representatividade de digitalização dos acervos e o restrito número de catálogos virtuais, cujos índices máximos pertencem aos arquivos e ficam em torno de 50% (CGI, 2021).

A segunda vertente de estudo visa identificar e caracterizar a produção do conhecimento sobre a temática da memória e do patrimônio digital, com exploração dos dados do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. O levantamento em fase inicial observou (Quadro II e III) a abrangência e correlações temáticas possíveis (quantitativas) envolvendo a problemática da memória e o universo de interesse dos grupos de pesquisadores brasileiros.

A abordagem permitiu verificar o maior contingente de registros sobre a temática da memória, em múltiplas áreas, e a reduzida incursão ao tema do patrimônio digital. Os dados sugerem que a temática da memória, em sua amplitude de foco, ainda está mais direcionada ao campo das ciências humanas, distante do digital. Quanto aos temas, sobressaem os registros sobre cultura, história e patrimônio, que não têm a mesma projeção nos ambientes institucionais, arquivos, museus e bibliotecas. Pode-se, também, comparar esses resultados com a análise efetuada por Karpinski quanto à ampliação recente da área de ciência da informação em sua dedicação ao tema (KARPINSKI, 2022).

**Quadro II** - Grupos de pesquisa CNPq - memória e patrimônio digital

Áreas de conhecimento/ <i>memória</i>	Nº registros=1792	Áreas de conhecimento/ <i>patrimônio digital</i>	Nº registros=12
Ciências Humanas	911	Ciências Humanas	3
Linguística, Letras e Artes	376	Linguística, Letras e Artes	1
Ciências Sociais Aplicadas	333	Ciências Sociais Aplicadas	8
Ciências da Saúde	58	Ciências da Saúde	
Ciências Biológicas	41	Ciências Biológicas	
Ciências Exatas e da Terra	34	Ciências Exatas e da Terra	
Engenharias	27	Engenharias	
Ciências Agrárias	7	Ciências Agrárias	

Fonte: elaboração de Fátima Tavares com dados do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, 30 out. 2022

## Referências

COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL. Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos equipamentos culturais brasileiros : TIC Cultura 2020. [livro eletrônico] = Survey on the use of information and communication technologies in Brazilian cultural facilities : ICT in Culture 2020 / [editor] Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. -- 1. ed. -- São Paulo : Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2021. Disponível em: [https://www.nic.br/media/docs/publicacoes/2/20210616181537/tic\\_cultura\\_2020\\_livro\\_eletronico.pdf](https://www.nic.br/media/docs/publicacoes/2/20210616181537/tic_cultura_2020_livro_eletronico.pdf) Acesso em: 13 mar. 2023.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (CONARq) - Carta para a preservação do patrimônio arquivístico digital. Rio de Janeiro: Conarq, 2005. Disponível em: [https://www.gov.br/conarq/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/conarq\\_carta\\_preservacao\\_patrimonio\\_arquivistico\\_digital.pdf](https://www.gov.br/conarq/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/conarq_carta_preservacao_patrimonio_arquivistico_digital.pdf) Acesso em: 19 abr. 2023.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (CONARq). Consulta às entidades custodiadoras. 2023. Disponível em: (<https://www.gov.br/conarq/pt-br/servicos-1/consulta-as-entidades-custodiadoras-de-acervos-arquivisticos-cadastradas>). Acesso em: 30 mai 2023.

DIRETÓRIO GRUPOS DE PESQUISA. CNPq. Consulta memória; patrimônio digital. Disponível em: <https://lattes.cnpq.br/web/dgp> Acesso em: 30 out. 2022.

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL. Política de preservação digital. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional, 2020.

KARPINSKI, Cezar et al. Patrimônio digital em discussão na área da Ciência da Informação. Perspectivas em Ciência da informação, vo. 27, n.1, p. 27-56, jan/mar 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/39043> Acesso em: 22 set. 2022.

UNESCO. DRAFT CHARTER ON THE PRESERVATION OF THE DIGITAL HERITAGE. 2003. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000131178> Acesso em: 31 out. 2022.

## Discussões sobre práticas de preservação digital em Patrimônio e Memória Digital

- Identificar políticas de memória, instrumentos e sua aplicação à preservação digital, associados aos procedimentos e processos seletivos de patrimonialização; possíveis mapeamentos de entidades, a partir do arcabouço legal e do cadastro do CONARq (arquivos); e outros, segundo recortes, a exemplo da memória da saúde, das artes, etc.
- Levantar bibliografia atualizada;
- Identificar a produção de conhecimento sobre a temática no Brasil e suas áreas preponderantes;
- Identificar problemas e prioridades para o debate sobre a memória digital; e possíveis recortes; comparar o campo do patrimônio digital e o campo já estruturado do patrimônio cultural, se seriam assimiláveis à cultura digital as mesmas políticas já implantadas;

## Publicações da Linha de Pesquisa

- SOARES, Magda Lúcia Almada. Acervo sonoro como patrimônio cultural e sua preservação digital: o caso do Departamento de Arquivo e Documentação. 2022. 201 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde) – Fundação Oswaldo Cruz. Casa de Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, 2022.
- TAVARES, M.F.D. O projeto civilizatório de Brasília e as tecnologias digitais: história, informação e memória. Mesa Redonda. Coordenação: George Leonardo Coelho Seabra – (UFT) Expositores: Marcos Galindo (UFPE); Maria de Fátima Duarte Tavares (IBICT); Moema de Rezende Vergara (MAST). 1º Simpósio Internacional do PPGISPAM/UFT: Crise da História, assombros da Memória. Memória e Tecnologia. 2021. Vídeo. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=e1hTDtZ\\_ENY](https://www.youtube.com/watch?v=e1hTDtZ_ENY)
- TAVARES, M. F. D.; ARELLANO, M. A. M. . O IBICT e a preservação da memória científica. In: Tiago Emmanuel Nunes Braga; Miguel Ángel Márdero Arellano. (Org.). Hipátia: modelo de preservação para repositórios arquivísticos digitais confiáveis. 1ªed.Brasília: IBICT, 2022, v. 1, p. 26-39. DOI: <https://doi.org/10.22477/9786589167501>

## Participação em eventos

- Memória e Tecnologia. Mesa redonda. Coordenação: George Leonardo Coelho Seabra - (UFT) Expositores: Marcos Galindo (UFPE); Maria de Fátima Duarte Tavares (IBICT); Moema de Rezende Vergara (MAST). 1º Simpósio Internacional do PPGISPAM/UFT: Crise da História, assombros da Memória. Memória e Tecnologia - UFT - Memória e Tecnologia, 2021.
- Preservação da Memória e do Patrimônio Digital. Dia Internacional da Preservação Digital /, Apresentação da Linha de Pesquisa: Fátima Tavares; Entrevistadora: Brenda Rocco - Entrevistada: Neide De Sordi , 03 nov. 2022. Rede Cariniana /IBICT. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=l2K4N6psGMs&t=104s>
- SOARES, Magda Lúcia Almada. Reflexões sobre o acervo arquivístico sonoro: o caso DAD/COC/FICORUZ. XVI Encontro Nacional de História Oral - Pandemia e Futuros Possíveis, 2022.
- IV Seminário de Pesquisa do Pós-cultura: Memória, Cultura e Comunidades: desafios da pesquisa e da extensão realizado no dia 10 de março 2022 Coordenação: José Roberto Severino (Professor do Pós-Cultura). Participantes: Otair Fernandes de Oliveira Programa de Pós-Graduação em Patrimônio, Cultura e Sociedade (PPGPACCS) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)... Disponível em: [\(584\) IV Seminário de Pesquisa do Pós-cultura: Memória, Cultura e Comunidades - YouTube](#)
- Congresso UFBA 75 anos, realizado no dia 09/12/2021. Palestrantes: Leda Maria Fonseca Bazzo, Magda Almada, Josias Pires, João Ricardo Chagas, José Roberto Severino Título: Registros Da Memória: DebatesDisponível em: [\(586\) Registros Da Memória: Debates - YouTube](#)

## Projetos do grupo de pesquisa

Título	Proponente	Período
<b>Memória e patrimônio digital</b> Produção de conhecimento no Brasil e cultura digital	Rede Dríade/ IBICT	2022-2023
<b>Mapeamento de políticas e instituições de memória</b> Instituições de memória e cultura digital	Rede Dríade/ IBICT	2022-2023

## Proposta de futuros projetos

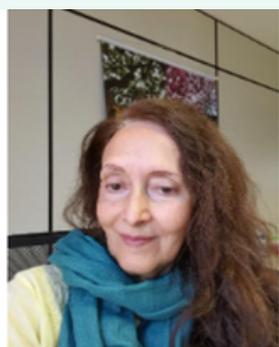
Título	PROPONENTE	Período
A dominância do digital e políticas de preservação cultural	Linha de Pesquisa Patrimônio e Memória Digital	Dois anos

## Aprendizagens

As políticas nacionais e locais e o campo da pesquisa sobre a temática da memória e patrimônio digital necessitam de maior interlocução e debate públicos;

As análises efetuadas mostram que é relevante a atuação compartilhada ou consorciada para o incremento da gestão de documentação digital e de sua disponibilidade pública.

## Líder da linha de Pesquisa Patrimônio e Memória Digital



**Maria de Fátima Duarte Tavares** é Doutora em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atualmente, ela exerce a função de analista em Ciência e Tecnologia do quadro do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia - IBICT, unidade vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI. É pesquisadora na Rede Brasileira de Preservação Digital (IBICT/MCTI).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7471923988151737>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6764-8464>

A linha de pesquisa “Preservação digital em museus”, do grupo de pesquisa “Estudos e práticas de preservação digital”, aborda políticas, planos e avaliações de projetos de preservação digital. Estuda tópicos e temas como: museus digitais/virtuais, museus híbridos, gestão do conhecimento, gestão da informação, políticas de preservação, formação de acervos digitais, tratamento e recuperação do patrimônio em/de acervos digitais, assim como outros tópicos correlatos da preservação digital em museus.

### Discussões sobre práticas de preservação digital em Museus

- Pensar/criar tutoriais para preservação digital em museus, tais como:  
Variable Media Questionnaire (Pablo Gobira/Emanuelle Silva);  
DPC’s Rapid Assessment Model (Millard Schisler);
- Apontar a relevância dos processos antecedentes a submissão dos objetos digitais;
- Processos como curadoria, formatos de arquivos para preservação a longo prazo (Eliane Barbosa, Pinacoteca do Estado de São Paulo);
- Aprimorar conhecimentos para aplicar na instituição em que atuo, a Pinacoteca do Estado de São Paulo (Isabel Cristina Ayres da Silva Maringelli, Pinacoteca do Estado de São Paulo);
- Preservação digital em museus. Cada vez mais, os museus estão digitalizando seus acervos e aos poucos objetos digitais serão inventariados nestas instituições, sendo necessário planejar a preservação digital (Vivian Fava Paternot, Museu de História e Artes do Estado do Rio de Janeiro/FUNARJ/SECEC-RJ).

## Publicações da Linha de Pesquisa

Apresentação da linha de pesquisa “Preservação digital em museus” e entrevista com o prof. Dr. Pablo Gobira no Dia Mundial da Preservação Digital, 3 novembro 2022. Participantes: Pablo Gobira, Vivian Paternot, Emanuelle de Oliveira Silva, Priscila Rezende Portugal. Disponível em:

<<https://youtu.be/I2K4N6psGMs?t=1011>>

GOBIRA, Pablo; PORTUGAL, Priscila Rezende. O museu em chamas: a perda do patrimônio e as tecnologias digitais sob a luz de um incêndio. REVISTA BRASILEIRA DE LITERATURA COMPARADA, v. 24, p. 21-30, 2022.

GOBIRA, Pablo; SILVA, Emanuelle de Oliveira. Sobre o uso dos Biometric Identification Systems(BISs) e a Inteligência Artificial (IA): das biometrias autobiográficas às biografias biométricas. DATJOURNAL DESIGN ART AND TECHNOLOGY, São Paulo, v. 7, p. 147-162, 2022.

GOBIRA, Pablo; SILVA, Emanuelle de Oliveira da; SILVA, Adeílson William. A exposição Panorama: expressando as relações entre arte, ciência e tecnologia em um congresso internacional. In: GOBIRA, Pablo; BERNAL, Raúl Niño (Org.). Relações entre arte, ciência e tecnologia: tendências criativas contemporâneas. Belo Horizonte: LPF/UEMG, 2021. p. 79-124.

GOBIRA, Pablo; SILVA, Emanuelle de Oliveira da; PORTUGAL, Priscila Rezende. O hipercórtex e as condições atuais da formação e preservação digital da memória. In: Aurora Cuevas-Cerveró; Elmira Simeão; Francisco Carlos Paletta. (Org.). Información, ciencia y sociedad en tiempos de posverdad/Informação, ciência e sociedade em tempos de pós-verdade. Madrid/São Paulo: Universidad Complutense/ECA-USP, 2021. p. 197-220.

HOLLÓS, Adriana Cox; PATERNOT, Vivian Fava. Futuro da memória digital audiovisual. REVISTA ELETRÔNICA DA ABDF, v. 4, n. Especial, p. 270-286, 26 nov. 2020.

## Participação em eventos

Participação no evento de 10 anos da Rede Cariniana (11-13 julho 2022)

Participação no Dia Mundial da Preservação Digital (03 novembro 2022)

## Projetos do grupo de pesquisa

Título	Parceria	Período
Artes digitais, acervos artísticos e as smart cities: a produção e o acesso à arte através de ferramentas inteligentes	CNPq/FAPEMIG/PROP PG-UEMG/Rede Cariniana	2021-atual
Paisagens artificiais: convergências entre Inteligência Artificial, IoT, Comunicação 5G e Cidade Inteligente	FAPEMIG/PROPPG-UEMG/Rede Cariniana	2023-atual

## Proposta de futuros projetos

Título	PROPONENTE	Período
Pesquisa e elaboração de recomendações para a preservação digital em museus no Brasil	LP - Preservação Digital em Museus Prof. Dr. Pablo Gobira (UEMG)	2023-2025

## Resultados esperados do projeto "Pesquisa e elaboração de recomendações para a preservação digital em museus no Brasil"

- Elaboração de recomendações básicas e melhores práticas para formação e preservação digital de acervos digitais em museus
- Pensar/criar tutoriais para preservação digital em museus auxiliando os profissionais museólogos e a gestão das instituições
- Organização de um evento acadêmico para apresentação de pesquisas relacionadas à linha
- Publicação (ões) conjunta (s) e colaborativa (s) entre os pesquisadores da linha;
- Edição de um glossário da preservação digital em museus.

## Aprendizagens

- Aprendemos, a partir de pesquisa exploratória, sobre o cenário da preservação digital em museus e vimos uma grande demanda pela preservação de acervos musealizados;
- Aprendemos que há uma demanda muito grande nos museus por formação de profissionais (museólogos ou não) em práticas de preservação digital;
- Aprendemos que há uma infinidade de práticas de preservação digital no contexto das GLAMs (galerias, bibliotecas, arquivos e museus) que podem ser estudadas e selecionadas como boas práticas de preservação digital em museus;
- Realizou-se dois tutoriais de preservação digital aplicáveis em museus: “Variable Media Questionnaire” (criado por Pablo Gobira e Emanuelle Silva); um sobre o “DPC’s Rapid Assessment Model” (criado por Millard Schisler).

### Líder da linha de Pesquisa Preservação Digital em Museus



**Pablo Gobira** é professor da cadeira de curadoria da Escola Guignard, na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), e do corpo docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Artes (UEMG), da Pós-Graduação em Ambiente Construído e Patrimônio Sustentável da Escola de Arquitetura (UFMG) e do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento da Escola de Ciência da Informação (UFMG). Foi curador de diversas residências e exposições em parceria com diversos atores e instituições culturais. É pesquisador produtividade (PQ/CNPq) e membro da Rede Brasileira de Preservação Digital (IBICT/MCTI)

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8243001226255815>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3054-2383>

## Preservação de Publicações Eletrônicas

### 3.3

Grupo interdisciplinar que aborda os conceitos, funções e importância da preservação de periódicos eletrônicos, tomando como principais aspectos seu arquivamento, formatação e gerenciamento a longo prazo.

Partindo da descrição acima, o Grupo dessa linha de pesquisa, visa a preservação digital de periódicos eletrônicos, tendo como preocupação essencial, a garantia ao acesso contínuo e a disponibilidade a longo prazo dessas importantes fontes de informação. Os periódicos eletrônicos desempenham um papel fundamental na disseminação de conhecimento científico, pesquisa acadêmica, notícias e outros conteúdos relevantes. Portanto, é crucial preservar esses recursos digitais para as gerações futuras.

Existem vários desafios associados à preservação digital de periódicos eletrônicos. O primeiro desafio é a própria natureza dos recursos digitais. Ao contrário dos periódicos impressos, que podem ser armazenados em bibliotecas físicas, os periódicos eletrônicos são compostos por arquivos digitais que requerem uma abordagem diferente para preservação e acesso. Além disso, a rápida evolução da tecnologia e dos formatos de arquivo digitais pode levar à obsolescência e dificuldade de acessar os conteúdos dos periódicos eletrônicos ao longo do tempo.

Uma estratégia comum para a preservação digital de periódicos eletrônicos é a utilização de sistemas digitais confiáveis. Esses sistemas podem ser mantidos por instituições acadêmicas, bibliotecas, organizações governamentais ou colaborações entre várias entidades. Esses sistemas geralmente seguem diretrizes e melhores práticas estabelecidas para garantir a preservação a longo prazo dos periódicos eletrônicos.

A preservação digital de periódicos eletrônicos também envolve a criação de cópias de segurança (backup) regulares e a migração para formatos de arquivo mais recentes e sustentáveis. É importante acompanhar os avanços tecnológicos e as mudanças nos padrões de formatos de arquivo para garantir que os periódicos eletrônicos sejam mantidos de forma acessível e legível no futuro.

Além disso, a preservação digital de periódicos eletrônicos inclui a atribuição de metadados adequados para facilitar a descoberta e o acesso aos conteúdos. Metadados precisos e abrangentes garantem que os periódicos eletrônicos sejam indexados corretamente em sistemas de busca e possam ser identificados e recuperados de forma eficiente.

## **Temas de pesquisa debatidos nas reuniões**

Em 2021 ocorreram aproximadamente 15 reuniões, sendo elas quinzenais. Nas reuniões foram apresentadas diversas temáticas das com o foco específico na preservação das publicações eletrônicas. Alguns temas foram apenas para divulgação sobre alguma ação realizada pelo coordenador e grupo. No final de 2021, foi apresentada a proposta da criação do Diretório.

Criado então em 2022 com a primeira versão lançada em julho de 2022 no evento comemorativo dos 10 anos da Rede Cariniana, a partir de 2023 demos continuidade para a segunda versão, complementando o trabalho de desenvolvimento e atualização do Diretório de Periódicos Preservados na Rede Cariniana, denominado Directorium.Preserve BR. Com a distribuição de tarefas para inserção dos metadados no diretório.

Em 2022 propomos estimular a participação dos membros do grupo que não atuam efetivamente para um envolvimento maior, bem como trazer outros membros para a rede.

Apoio do grupo para ingresso dos periódicos associados à ABEC, contribuindo com toda a experiência do grupo sobre a questão de preservação dos periódicos eletrônicos dessa associação junto à Rede Cariniana.

Foi proposto também em 2022, que daríamos apoio à Coordenação com a inserção de palestras e webnares referentes a preservação de periódicos, adentrando para o ano de 2023. Formar parcerias com o ISSN, The Keepers, DOAJ e CLOKSS objetivando, a participação em eventos e webinares.

O líder do grupo, como editor da Revista Brasileira de Preservação Digital [RBPD], tem grande contribuição para com grupo de demonstrar os afazeres da editoração científica, que condiz com a preservação digital de periódicos, tendo a obrigatoriedade de gerenciar o sistema da revista e propor convites os pesquisadores da Dríade para que transformem suas experiências com publicações eletrônicas em formato de artigos para serem publicados na RBPD.

## Publicações da Linha de Pesquisa

ARAÚJO, Francisco de Assis Noberto Galdino de; SIEBRA, Sandra de Albuquerque; BORBA, Vildeane da Rocha. Digitalização: a porta de acesso para o mundo digital.

In: SIEBRA, Sandra de Albuquerque; BORBA, Vildeane da Rocha (org.). Preservação digital e suas facetas. São Carlos/SP: Pedro & João Editores, 2021. p. 163-202. Disponível em: <https://bit.ly/3BulWdH>. Acesso em: 15 maio 2023. (e-book).

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; SÍGOLO, Brianda de Oliveira Ordonho; GUALDANI, Fabrício Amadeu; ARAÚJO, Francisco de Assis Noberto Galdino de. Abordagem para o desenvolvimento de disciplinas sobre informação em saúde em cursos de graduação. Research, Society and Development, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 1-15, fev. 2022. DOI: [10.33448/rsd-v11i2.26194](https://doi.org/10.33448/rsd-v11i2.26194).

MARIA, C. C. et al. Normas e orientações para elaboração de trabalhos acadêmicos no ensino superior. Maringá: Eduem, 2022. ISBN 978-6586383-79-9.

MÁRDERO ARELLANO, Miguel Angel; SANTOS, Gildenir Carolino Santos (org.); SILVA, Ana Paula Araújo Cabral da (colab.) et al. **Bibliografia sobre preservação digital: um levantamento nos diversos suportes informacionais.** Campinas/SP: BCCL/UNICAMP, 2021. 132 p. (Coleção Preservação digital; v.1). (e-book). DOI <https://doi.org/10.20396/ISBN9786588816110>.

MÁRDERO ARELLANO, M. A.; SANTOS, G. C. Os 10 anos da Rede Cariniana do IBICT (Apresentação). *Revista Brasileira de Preservação Digital*, Campinas, SP, v. 3, e022015, 2022. DOI: [10.20396/rebpred.v3i00.16686](https://doi.org/10.20396/rebpred.v3i00.16686).

MÁRDERO ARELLANO, Miguel Angel; SANTOS, Gildenir Carolino (org.); Silva, Ana Paula Araújo Cabral da et al. (colab.). **Glossário da Rede Cariniana.** Campinas/SP; Brasília/DF: UNICAMP/BCCL; IBICT, 2022. ISBN 978-65-88816-34-9. DOI: [10.6084/ISBN9786588816349](https://doi.org/10.6084/ISBN9786588816349).

SALORT, S. G.; PAVAN, C.; SILVA, A. P. A. C. Biblioteca famed/hcpa: notas históricas e os 120 anos durante a pandemia da covid-19. *BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação*, Rio Grande, v. 35, 2021. ISSN 0102-4388. DOI: [10.14295/biblos.v35i1.12119](https://doi.org/10.14295/biblos.v35i1.12119).

SANTOS, Gildenir Carolino (org.). **Periódicos científicos de acesso aberto de instituições públicas brasileiras: contextos e boas práticas.** Campinas, SP: BCCL/UNICAMP, 2021. 212 p. (Coleção Periódicos Científicos). ISBN: 978-65-88816-04-2. (Coleção Periódicos Eletrônicos). (e-book). DOI: [10.20396/ISBN9786588816042](https://doi.org/10.20396/ISBN9786588816042).

SANTOS, Gildenir Carolino. Periódicos científicos de acesso aberto: a experiência da RDBCI: *Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*. In: \_\_\_\_\_. **Periódicos científicos de acesso aberto de instituições públicas brasileiras: contextos e boas práticas.** Campinas, SP: BCCL/UNICAMP, 2021. p.109-128. (e-book). (Coleção Periódicos Científicos). ISBN: 978-65-88816-04-2. DOI: [10.20396/ISBN9786588816042](https://doi.org/10.20396/ISBN9786588816042).

SANTOS, Gildenir Carolino; FORMENTON, D.; TERRADA, G. A. F. Modelo de arquivamento de páginas web para Portais de Periódicos: um relato de pesquisa no Portal de Periódicos da UNICAMP. *Revista Brasileira de Preservação Digital*, Campinas, SP, v. 3, p. e022001, 2022. DOI: [10.20396/rebpred.v3i00.16017](https://doi.org/10.20396/rebpred.v3i00.16017).

SANTOS, Gildenir Carolino; MÁRDERO ARELLANO, M. A. Comemorando os 10 anos da Rede Cariniana em forma de Artigos (Editorial). *Revista Brasileira de Preservação Digital*, Campinas, SP, v. 3, e022014, 2022. DOI: [10.20396/rebpred.v3i00.16677](https://doi.org/10.20396/rebpred.v3i00.16677).

SANTOS, Gildenir Carolino; MÁRDERO ARELLANO, Miguel Angel (org.); Silva, Ana Paula Araújo Cabral da et al. (colab.). *Diretório de Periódicos Científicos Preservados na Rede Cariniana: Directorium.Preserve BR*. Campinas/SP; Brasília/DF: UNICAMP/BCCL; IBICT, 2022. ISBN 978-65-88816-35-6. DOI 10.6084/ISBN9786588816356. Disponível em: <https://directorium.cariniana.ibict.br/vocab/index.php>. Acesso em: 15 maio 2023.

SANTOS, Gildenir Carolino; SHINTAKU, Milton. (org.). *Ecosistemas e inovações tecnológicas: da construção às boas práticas*. Campinas: UNICAMP/BCCL; Brasília, DF: Ibict, 2022. DOI: [10.22477/ISBN9786588816363](https://doi.org/10.22477/ISBN9786588816363).

SANTOS, Gildenir Carolino; SHINTAKU, Milton. O que sabemos sobre bibliotecas digitais: um panorama da atualidade. In: . (org.). *Ecosistemas e inovações tecnológicas: da construção às boas práticas*. Campinas: UNICAMP/BCCL; Brasília, DF: Ibict, 2022. Cap. 2, p. 31-51. DOI: [10.22477/ISBN9786588816363.cap1](https://doi.org/10.22477/ISBN9786588816363.cap1)

SANTOS, Gildenir Carolino; SHINTAKU, Milton; SANTOS, Priscila Rodrigues dos. O uso do software OMP para o gerenciamento de e-books: panorama nas universidades estaduais paulistas. In: SANTOS, Gildenir Carolino; SHINTAKU, Milton (org.). *Ecosistemas e inovações tecnológicas: da construção às boas práticas*. Campinas: UNICAMP/BCCL; Brasília, DF: Ibict, 2022. cap. 3, p. 53-74.

DOI: [10.22477/isbn9786588816363.cap3](https://doi.org/10.22477/isbn9786588816363.cap3)

SIEBRA; Sandra de Albuquerque; BORBA, Vildeane da Rocha; SILVA, Vania Ferreira da. Preservação digital de publicações científicas: da teoria à prática. In: SANTOS, Gildenir Carolino; SHINTAKU, Milton. (org.). Ecosistemas e inovações tecnológicas: da construção às boas práticas. Campinas: UNICAMP/BCCL; Brasília, DF: Ibict, 2022. Cap. 6.

SILVA, A. P. A. C. da; VANZ, S. A. de S. Autoria, ordem de autoria e contribuição de autor: uma revisão de literatura. RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Campinas, SP, v. 20, n. 00, p. e022028, 2022. DOI: [10.20396/rdbci.v20i00.8669142](https://doi.org/10.20396/rdbci.v20i00.8669142). 15 maio. 2023. ISSN 1678-765X/

SILVA, Ana Paula Araújo Cabral da. Critérios de autoria e contribuição: aplicações em periódicos brasileiros da Medicina. 2022. 120 p. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/241917>. Acesso em: 15 maio 2023.

## **Participação em eventos (Membros do Grupo de Pesquisa)**

**2021**

- ENCONTRO DA REDE DE REFERENCISTAS OPAS/BIREME, 1., 2021, São Paulo, SP (Online).
- LIVE "DA GÊNESE À CONTEMPORANEIDADE DA COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICAS", 2021, Brasília, DF (Online).
- PALESTRA "GESTÃO DO CONHECIMENTO NO GRUPO DE ESTUDOS EM INDEXAÇÃO (GEI/UFRGS)", 2021, Porto Alegre, RS (Online).
- REUNIÃO TÉCNICA CIÊNCIA DE DADOS PARA A CIÊNCIA, 2., 2021, Brasília, DF (Online).
- SEMINÁRIO CIÊNCIA DE DADOS PARA A CIÊNCIA, 1., 2021, Brasília, DF (Online).

- SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PRESERVAÇÃO DIGITAL, 5., 2021, Campinas, SP (Online).
- CONFERÊNCIA LUSO-BRASILEIRA DE CIÊNCIA ABERTA (CONFOA), 12., 2021, Braga (Online).
- BOAS PRÁTICAS NO GERENCIAMENTO DE PORTAIS DE PERIÓDICOS DE ACESSO ABERTO. *In: Webinar para o lançamento do Portal de Periódicos da Universidade Federal de São Carlos, 2021. (Online).*
- INDEXAÇÃO: O QUE É, TIPOS DE PROCESSOS, CRITÉRIOS E ALGUNS INDEXADORES. *In: Webinar sobre boas práticas para portais de periódicos - Indexação de periódicos científicos do Centro Universitário Integrado, Campo Mourão - PR, 2021(Online).*

## 2022

- PALESTRA "PRINCIPAIS BASES DE DADOS PARA O PESQUISADOR EM SAÚDE: COBERTURA E CRITÉRIOS PARA ESCOLHA E REVISÃO DE LITERATURA: ELABORAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE BUSCA", 2022, Porto Alegre, RS (Online).
- SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE PRESERVAÇÃO DIGITAL, 6., 2022, Brasília, DF (Presencial).
- ENCONTRO DA REDE BRASILEIRA DE REPOSITÓRIOS DIGITAIS, 1., 2022, Rio de Janeiro. (Online)
- CURSO SOBRE MARCAÇÃO XML/JATS UTILIZANDO O MARCALYC/AMELICA, jun. 2022. (Online)
- WORKSHOP DOS PERIÓDICOS INSTITUCIONAIS DA UERN, 1., 2022, Natal (RN)[Online]
- SIMPÓSIO DOS PROFISSIONAIS DA UNICAMP, 8., 2022, Campinas, SP. (Presencial).

- CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOLOGIA E DOCUMENTAÇÃO, 29., 2022, São Paulo, SP (Online).
- BOAS PRÁTICAS PARA PERIÓDICOS CIENTÍFICOS. In: CONEPED, 3., 2022, Natal, RN. (Online).
- Qualidade de um periódico científico: o que queremos para atingir os critérios de indexação. In: Centro Universitário Integrado, Campo Mourão (PR), durante o Curso de Capacitação para Editores Científicos, 2022 (Online).
- Como planejar e qualificar um periódico científico? In: 1º Workshop dos periódicos institucionais da UERN, 2022. (Online)
- BOAS PRÁTICAS E QUALIDADE EDITORIAL PARA PERIÓDICOS CIENTÍFICOS. In: Minicurso apresentado no II CONEPEd, 2022 (Online).
- PORTAL DE PERIÓDICOS DA UNICAMP: DICAS E BOAS PRÁTICAS PARA O GERENCIAMENTO DE PORTAIS. In: Palestra apresentada para editores do Portal de Periódicos da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), 2022. (Online).
- PRESERVAÇÃO DIGITAL DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS: A EXPERIÊNCIA DO PORTAL DE PERIÓDICOS DA UNICAMP. In: VI edição da Semana da Biblioteca da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, 2022. (Online).

## Projetos do grupo de pesquisa

Título	Parceria	Período
Diretório Preserve BR	Parceiros da Rede Cariniana	2023 - 2025
Glossário da Rede Cariniana	Membros do Grupo de Estudo e Pesquisa	2023 – 2024
Bibliografia sobre Preservação Digital	Membros do Grupo de Estudo e Pesquisa	2023 – 2024

## Proposta de futuros projetos

Título	Tema	Período
Plugin para OJS de preservação digital	Sistema de preservação	2023-2024

## Aprendizagens

Como aprendizagem temos a troca de experiências entre os membros do Grupo de Pesquisa, que proporciona uma grande aprendizagem.

Em resumo, a aprendizagem com a preservação digital de periódicos eletrônicos é uma tarefa complexa que exige um planejamento cuidadoso, a adoção de melhores práticas de preservação digital, o uso de sistemas confiáveis e a manutenção de parcerias com editores e instituições. Garantir a preservação desses recursos é essencial para a continuidade da pesquisa acadêmica, disseminação do conhecimento e acesso à informação, e esse papel é feito por cada um dos integrantes ativos do grupo que oferecem seu potencial para aplicação desse aprendizado em suas instituições e até mesmo no grupo geral da Dríade.

## Líder da Linha de Pesquisa Preservação de Publicações Eletrônicas



**Gildenir Carolino Santos** é Bacharel em Biblioteconomia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas. Mestre e Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Pós-doutor em Divulgação Científica pela UNICAMP. Gestor do Portal de Periódicos da UNICAMP. Pesquisador do Grupo de Pesquisa “Estudos e Práticas de Preservação Digital – Dríade” (Rede Cariniana/IBICT).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1221773207784315>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-4375-6815>

# Preservação de Documentos Arquivísticos

3.4

Tem por objetivo desenvolver pesquisas relacionadas a preservação de documentos arquivísticos digitais, seus atributos e qualidades assim como estudar e desenvolver arcabouço teórico e metodológico sobre a temática. Investiga métodos, técnicas, tecnologias e normas de preservação digital, Repositórios Arquivísticos Digitais Confiáveis, auditoria e certificação de repositórios digitais.

## Temas de pesquisa debatidos nas reuniões

Sistema de controle: tem como objetivo desenvolver um sistema de controle (auditoria e certificação de repositórios digitais) baseado nas principais normas e projetos de pesquisa internacionais. O desenvolvimento de tal sistema é peça fundamental para a garantia da preservação digital de forma confiável no Brasil.

Capacitação: A inexistência de uma formação estruturada tem sido um grande desafio para a preservação digital, o conjunto de competências necessárias para o profissional atuar na área não é encontrado em nenhum curso (graduação ou pós-graduação) no Brasil. O desenvolvimento dessas competências é essencial para a constituição de um cenário confiável de preservação digital, incluindo profissionais capazes de atuar no desenvolvimento, implantação, governança, auditoria e certificação de RDC-Arqs.

## Publicações da Linha de Pesquisa

BRAGA, TIAGO EMMANUEL NUNES ; HOLANDA, ALEX PEREIRA ; CANELHAS PIGNATARO, TATIANA . Resolução RDC-Arq Conarq. Revista Brasileira de Preservação Digital, v. 3, p. e022004, 2022.

HOLANDA, A. P.. PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS DIGITAIS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS. In: Ozana Hannesch; Lucia Lino. (Org.). Preservação de Acervos Científicos e Culturais: foco sobre a gestão e tomada de decisão. 1ed. Rio de Janeiro: Museu de Astronomia e Ciências Afins, 2022, v. , p. 183-210.

## Participação em eventos

HOLANDA, A. P.; SCHMIDT, C. ; SILVA, M. . Mapeando os escombros da torre de babel: terminologia e documentos arquivísticos digitais.. In: XXII Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação, 2022, Porto Alegre. 2022.

3º Seminário de documentação da Aeronáutica. Repositório Arquivístico Digital Confiável. 2022. (Seminário).

IX Congresso Nacional de Arquivologia. Nos escombros da Torre de Babel: terminologia e documentos arquivísticos digitais. 2022. (Congresso).

IX Congresso Nacional de Arquivologia. Gestão e preservação digital: Interoperabilidade de ambientes de gestão e preservação de documentos arquivísticos digitais. 2022. (Congresso).

IX Congresso Nacional de Arquivologia. Mecanismos de transformação digital em arquivos: legislação e normativas atuais. 2022. (Congresso).

- VII Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia. Preservação de documentos arquivísticos digitais: o holismo como perspectiva. 2022. (Congresso).

- VII Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia. Confiança e controle: sistema de controle e certificação para RDC-ARQs. 2022. (Simpósio).

- VII Reunião Brasileira de Ensino e Pesquisa em Arquivologia. Ecossistema confiável: a dimensão normativa no contexto internacional. 2022. (Simpósio).

## Projetos do Grupo de Pesquisa

Título	Parceria	Período
Sistema de controle		2021 - 2024

## Propostas de Projetos Futuros

Título	Parceria	Período
OBSERVATÓRIO BRASILEIRO DE PRESERVAÇÃO DIGITAL		1 ano

## Aprendizagens

O caráter transdisciplinar da preservação digital tem se apresentando como um grande desafio e um campo muito rico para o desenvolvimento das atividades de pesquisa. Embora a temática seja específica para os documentos arquivísticos e que, a princípio, possa parecer só despertar o interesse de arquivistas, a multiplicidades de áreas, perfis e competências dos membros deste grupo deixa clara a necessidade de abordagens cada vez mais transversais. Uma única área de conhecimento, campo científico ou formação universitária não é capaz de dar conta de todos os desafios impostos pela preservação de documentos arquivísticos digitais.

## Líder da Linha de Pesquisa Preservação de Documentos Arquivísticos



**Alex Pereira de Holanda** é Graduado em Arquivologia (Unirio) com especializações em Gestão da Informação e Inteligência Competitiva (Unesa) e Preservação do Patrimônio Cultural (Fiocruz) e mestre em Memória Social (Unirio), doutorando em Ciência da Informação (UFF). Pesquisador e líder de grupo de pesquisa no IBICT. Tem experiência na área de Arquivologia, com ênfase em Reformatação, Preservação de documentos arquivísticos digitais, RDC-Arq, auditoria e certificação de repositórios digitais e Políticas de Preservação. Arquivista no Arquivo Nacional e Secretário Executivo do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ).

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0314317763835832>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1213-8360>

A pesquisa e o tratamento de objetos digitais de povos indígenas são questões de extrema importância e sensibilidade, que requerem uma abordagem ética, respeitosa e culturalmente apropriada. Neste contexto, a linha de pesquisa possui um projeto que visa identificar as formas de coleta, tratamento, armazenamento, disponibilização e preservação digital de objetos digitais relacionados aos povos indígenas, bem como seus ambientes de armazenamento. Especificamente no contexto dos dados de pesquisa de povos indígenas, há pesquisadores dedicados à discussão da aplicação dos princípios FAIR (Findable, Accessible, Interoperable, Reusable) e CARE (Collective Benefit, Authority to Control, Responsibility, Ethics) ao contexto de dados de pesquisa de povos indígenas brasileiros.

A rica diversidade cultural e conhecimento tradicional dos povos indígenas são fundamentais para a compreensão de questões socioambientais, preservação da biodiversidade, saúde, entre outros campos de estudo, como a salvaguarda e preservação das línguas indígenas. No entanto, esses dados frequentemente são subutilizados ou negligenciados, resultando em lacunas significativas na pesquisa e políticas relacionadas.

Conforme a agregação de novos pesquisadores interessados na temática da preservação de objetos digitais de povos indígenas brasileiros, foi estabelecida uma série de atividades. Inicialmente, conduzimos uma pesquisa abrangente em busca de repositórios que contenham objetos digitais de povos indígenas relevantes. Esses repositórios são fontes valiosas de informações que podem ser utilizadas para fortalecer pesquisas em andamento.

Além disso, dedicamos à compreensão dos princípios FAIR e CARE, que são fundamentais para orientar a gestão, preservação e compartilhamento de dados de povos indígenas, considerando aspectos técnicos e de maneira ética e responsável. Estes princípios fornecem diretrizes importantes para garantir que os dados sejam coletados, compartilhados e reutilizados com vistas ao benefício coletivo, respeitando a autoridade e os direitos dos povos indígenas sobre seus dados.

Ao longo de nossos esforços, também estabelecemos uma comunicação regular entre os membros da equipe, por meio de reuniões mensais, para promover a colaboração, troca de conhecimentos e alinhamento de estratégias. Ademais, buscamos recursos adicionais de leitura e pesquisa, que foram compartilhados e organizados em um espaço colaborativo no Google Drive.

Como próximos passos, pretendemos explorar o Dataverse em busca de dados de pesquisas de povos indígenas brasileiros e analisar o conteúdo de repositórios de preservação digital, com o intuito de verificar sua contribuição para nossa pesquisa. Além disso, nossa linha de pesquisa tem o objetivo de criar uma proposta para o tratamento adequado dos objetos digitais dos povos indígenas brasileiros, considerando as particularidades culturais e éticas envolvidas.

Por fim, planejamos a produção de artigos científicos, entre outros produtos de pesquisa, que abordam objetos digitais, cultura e dados de pesquisa de povos indígenas brasileiros, com a intenção de contribuir para a discussão e o avanço nesse campo de pesquisa. Além disso, vislumbramos a elaboração de materiais que possam auxiliar de forma teórica e prática no tratamento de objetos digitais relacionados aos povos indígenas brasileiros e sua disponibilização em repositórios digitais.

Acreditamos que a realização dessa pesquisa e o cumprimento desses objetivos serão de grande relevância para promover uma abordagem mais inclusiva, ética e respeitosa em relação aos povos indígenas, valorizando e reconhecendo a importância do conhecimento ancestral presente nesses registros.

## Discussões sobre Preservação da Memória Indígena

### Elizabete Cristina de Souza de Aguiar Monteiro | UNESP

- Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/3258820169472861>
- Atividade em desenvolvimento na linha de pesquisa: levantamento dos padrões de metadados nos repositórios de dados e de informações indígenas. Mapeamento de Planos de Gestão de Dados que contenham a descrição da gestão de dados relacionados aos povos indígenas e mapeamento de ferramentas para elaboração de Planos de Gestão de Dados que disponibilizam informações, orientações e diretrizes das agências de fomento sobre a gestão de dados relacionados aos povos indígenas.
- Interesse na temática motivado por: pesquisadora sobre gestão de dados, Plano de Gestão de Dados, Princípios FAIR, privacidade de dados e propriedade intelectual de dados com interesse em contribuir para a preservação dos dados sobre os povos indígenas, considerando os aspectos éticos e legais.

### Emanuelle Torino | UTFPR (ingresso em 2022)

- Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/5042296869081637>
- Atividade em desenvolvimento na linha de pesquisa: mapeamento de repositórios digitais brasileiros que armazenam objetos digitais relacionados aos povos indígenas brasileiros das regiões sul e centro-oeste, para a identificação das tipologias de objetos, dos padrões de metadados utilizados para o tratamento, das políticas, técnicas e tecnologias adotadas para a preservação digital.
- Interesse na temática motivado por: Pesquisadora da área de Ciência da Informação. Arquitetura de Dados. Ecologia Complexa de Dados. Dados. Dados de Pesquisa. Princípios FAIR. Princípios CARE. Arquitetura da Informação. Ecologia Informacional Complexa. Repositórios Digitais.

### **Flor de María Silvestre Estela (ingresso em 2023)**

- Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0452216683671515>
- Atividade em desenvolvimento na linha de pesquisa: levantamento da temática indígena nos repositórios sediados no Distrito Federal
- Interesse na temática motivado por: Pesquisadora da Rede Cariniana. Meu interesse é aprofundar na temática e contribuir para a visibilização da produção indígena e acesso ao direito à informação das minorias políticas. Interesse ainda em contribuir com a elaboração do glossário da linha de pesquisa.

### **Jarluzia Azevedo (ingresso em 2023)**

- Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/8672244254480301>
- Atividade em desenvolvimento na linha de pesquisa
  - Repositório de dados Indígenas sobre saúde coletiva e medicina tradicional dos Guarani Kaiowá - FIOCRUZ/ PE
  - Mapeamento das instituições de memória no Estado Brasileiro
  - Mapeamento e repositório de ciências e artes indígenas da Região Nordeste - CAIN/UFPE
  - Desenvolvimento do Projeto Povos Originários no Laboratório Liber/UFPE
  - Criação do Memorial Indígena UFPE
- Interesse na temática motivado por: Ser parte desse coletivo de comunidades que há séculos vem sofrendo ações planejadas de Etnocídio, genocídio, apagamento de memórias e exclusão, e por essa razão, fomentar e fortalecer a resistência, através da mobilização social, política e científica. E nada disso será possível se perdermos nossas memórias. Aqui , hoje luto para que seja construído e institucionalizado uma política de preservação da memória indígena do Brasil, com a finalidade proteger e fortalecer as diversas culturas ancestrais que são vivenciadas nas comunidades Indígenas do País.

## **Kadidja Valéria Reginaldo de Oliveira | PPGCINF/UnB (ingresso em 2022)**

Líder da linha de pesquisa

- Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/3820285204521293>
- Atividade em desenvolvimento na linha de pesquisa: mapeamento de repositórios digitais brasileiros, das regiões Norte e Nordeste, que armazenam objetos digitais relacionados aos povos indígenas brasileiros, para a identificação das tipologias de objetos, dos padrões de metadados utilizados para o tratamento, das políticas, técnicas e tecnologias adotadas para a preservação digital.
- Interesse na temática motivado por: pesquisadora na linha do Patrimônio Cultural, no eixo da Organização da Informação PPGCINF/UnB, com estudos sobre identificação, seleção, tratamento arquivístico para o acesso e preservação de acervos audiovisuais, diagnósticos situacionais, inventários, registro, documentação e a preservação digital a longo prazo da diversidade linguística brasileira.

## **Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti | UNESP (ingresso em 2022)**

- Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/7390573927636069>
- Atividade em desenvolvimento na linha de pesquisa: mapeamento de repositórios digitais brasileiros que armazenam objetos digitais relacionados aos povos indígenas brasileiros da região Sudeste, para a identificação das tipologias de objetos, dos padrões de metadados utilizados para o tratamento, das políticas, técnicas e tecnologias adotadas para a preservação digital.
- Interesse na temática motivado por: Pesquisadora da área de Ciência da Informação, com ênfases em Tecnologias de Informação e Comunicação, Ambientes Informacionais Digitais, Arquitetura da Informação digital, Arquitetura de Dados, Ecologias informacionais complexas, Ecologias de dados complexas, Encontrabilidade da Informação, FAIR, CARE, Acessibilidade, Usabilidade e Experiência de Usuário. Membro do Go FAIR Brasil e coordenadora do pilar GO-CHANGE.

## Participação em eventos

Dia Mundial da Preservação Digital 2020: Palestra intitulada por “A diversidade linguística brasileira: registro, documentação e preservação digital”, realizada no dia 05 de novembro de 2020. Disponível em: <https://antigo.ibict.br/sala-de-imprensa/noticias/item/2527-dia-mundial-da-preservacao-digital-2020-brasil-celebra-data-com-ampla-programacao-de-palestras-com-especialistas>

## Projetos do Grupo de Pesquisa

Título	Parceria	Período
Projeto de Pesquisa: Preservação Digital e Análise de Risco em Repositórios Institucionais	IBICT e pesquisadoras: Emanuelle Torino   UTFPR (ingresso em 2022), Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti   UNESP (ingresso em 2022) e Kadidja Valéria Reginaldo de Oliveira   PPGCINF/UnB (ingresso em 2022).	Abril a Set/2023
Subprojeto: <b>Preservação Digital da Memória de Povos Indígenas Brasileiros</b>	Projeto inicial com o objetivo de mapear os repositórios digitais brasileiros que armazenam objetos digitais relacionados aos povos indígenas brasileiros, a fim de identificar as tipologias de objetos, os padrões de metadados utilizados para o tratamento, bem como as políticas, técnicas e tecnologias adotadas para a preservação digital.	

## Líder da Linha de Pesquisa Preservação da Memória Indígena



**Kadidja Valéria Reginaldo de Oliveira** é arquivista, analista de sistemas e tecnóloga em gestão pública. Possui pós-graduação em Tecnologia de Redes de Computadores com certificação CISCO pela UNEB, em Tecnologias Educacionais em EAD pelo IFPR e em Letramento Informacional pela UFG. É doutoranda em Ciência da Informação pela UnB e mestra na mesma área pela mesma instituição. É pesquisadora em memória institucional e patrimônio cultural, tendo participado de projetos financiados pelo CNPq, pelo IPEA e pelo IBICT. Pesquisadora na linha de Pesquisa de Preservação da Memória Indígena (Rede Cariniana/IBICT).

Lattes. <http://lattes.cnpq.br/3820285204521293>

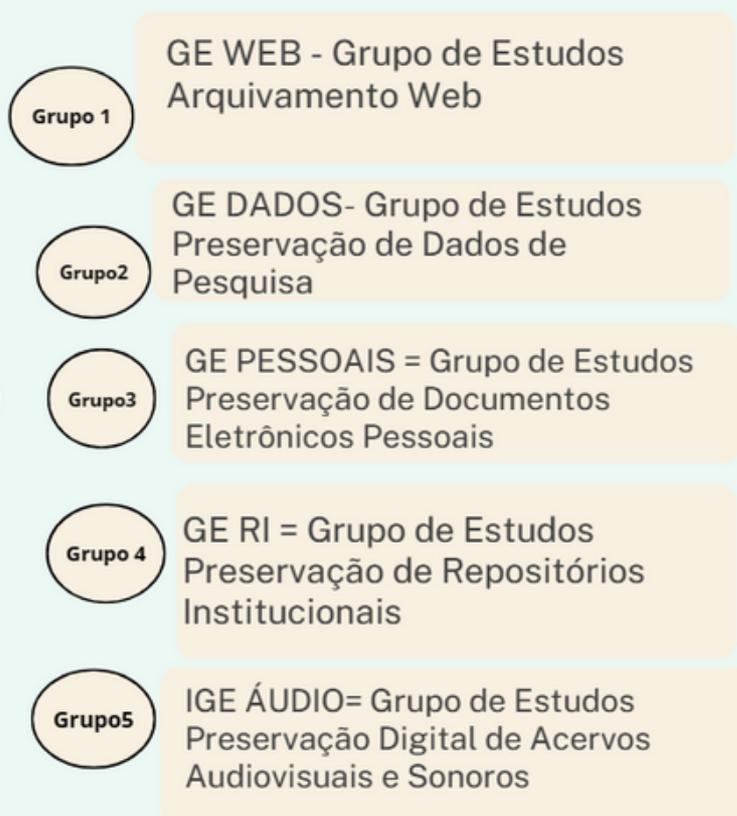
Orcid. <https://orcid.org/0000-0002-1197-2978>

# Grupo de Estudos

Os grupos de estudo acompanham as tendências e iniciativas nacionais e estrangeiras em preservação digital. No ano 2022 os grupos de estudos dão 5.

## Total de Grupos de Estudos DRÍADE

### Grupo de Estudos



Fonte. Arquivos da Rede Cariniana -2022

O arquivamento web é o processo de capturar, armazenar e preservar conteúdo da web para acesso futuro. No entanto, esse é um desafio complexo, pois a web está em constante mudança, com páginas e informações sendo atualizadas ou removidas regularmente.

Variadas e diferentes são as iniciativas internacionais podendo destacar o International Internet Preservation Consortium (IIPC), criado pela Biblioteca Nacional da França em 2003, contando hoje com mais de 50 membros.

Destaca-se também a organização Internet Archive que através de desenvolvimento de ferramentas de captura de conteúdo da web se tornou a tecnologia de rastreamento de arquivos da web mais popular e difundida atualmente.

Ao analisar as iniciativas internacionais, percebe-se que há uma preocupação em promover a salvaguarda dos conteúdos da web com objetivo de garantir o acesso à informação de interesse público. Contudo, quando se olha para o panorama nacional percebe-se uma carência de iniciativas oficiais, como cita Ana Javes em seu artigo escrito em 2022.

Frente a isso, o grupo de trabalho de arquivamento da web foi criado para discutir e desenvolver estratégias, procedimentos técnicos, metodologias e diretrizes para a captura e preservação de conteúdo web.

O grupo conta com profissionais de diversas áreas do conhecimento com interesse em arquivamento da web. Os membros envolvidos fazem levantamento das referências bibliográficas envolvidas com o tema de arquivamento da web e preservação de websites a fim de acompanhar as mudanças frente ao desafio de preservação a longo prazo, segurança e a privacidade dos dados.

O levantamento das referências bibliográficas foram e são insumos para publicações de trabalhos científicos e artigos acadêmicos.

O grupo de reunião entre 2020 a 2022 quinzenalmente e a partir de 2023 mensalmente. As reuniões têm como objetivo discutir os avanços nos temas de pesquisa, participações em eventos sobre o tema, elaboração de eventos, nas propostas de projetos e em projetos de lei que norteiam as iniciativas nacionais.

## **Discussões sobre práticas de preservação digital em Arquivamento Web**

- Modelo de arquivamento e preservação da web para sites governamentais;
- Análise das ferramentas, bibliotecas e softwares utilizados para preservação web;
- Mapeamento das iniciativas internacionais, considerando tipo de organização, acesso e infraestrutura tecnológica.
- Trabalho de pesquisa analisando as proposições em tramitação no Congresso Nacional que tem relação com preservação de websites;
- Levantamento bibliográfico relacionado ao uso de metadados de preservação de websites.
- Elaboração do Guia de Boas Práticas de Preservação de Conteúdo Web.
- Apoio na elaboração do parecer sobre o investimento necessário à preservação de sites oficiais concernente ao PL 2.431/2015

## Publicações do Grupo de Estudos

- Bibliografia sobre preservação digital: Um levantamento nos diversos suportes informacionais  
Autores: Miguel Arellano e Gildenir Carolino Santos
- A memória política do Brasil no site da presidência: acesso e desvios da comunicação dos governos de Dilma Rousseff e Michel Temer  
Autores: Ana Javes Luz e Maria Helena Weber
- A memória da Covid-19 no Brasil em sites oficiais  
Autora: Ana Javes Luz
- Para a comemoração dos 10 anos da rede Cariniana ainda foi publicado na Revista Brasileira de Preservação Digital (REBPRED) uma edição comemorativa Edição comemorativa dos 10 anos da Rede Cariniana, onde pode-se destacar as seguintes publicações relacionadas a arquivamento da web:
- Resolução RDC-Arq Conarq: uma análise dos novos requisitos informacionais propostos  
Autores: Tiago Emmanuel Nunes Braga, Alex Pereira Holanda, Tatiana
- Modelo de arquivamento de páginas web para Portais de Periódicos: um relato de pesquisa no Portal de Periódicos da UNICAMP  
Autores: Gildenir Carolino Santos, Danilo Formenton, Gabriela Ayres Ferreira Terrada
- Preservação de sites oficiais: exemplos internacionais e o desafio brasileiro  
Autora: Ana Javes Luz

## Reunião com iniciativas internacionais

- Reunião do grupo de estudo com Daniel Gomes do Arquivo.pt. Daniel Gomes iniciou e lidera o serviço Arquivo.pt na FCT-FCCN. É pesquisador na área de sistemas de informação baseados na web desde 2001. A reunião tinha como objetivo conhecer o projeto, como são feitas as seleções, coletas e acesso do Arquivo.pt.
- Reunião do grupo de estudo com a Diretora da Divisão de Processos e Serviços Digitais da Biblioteca da Espanha Mar Pérez Morillo. A reunião teve como objetivo conhecer o projeto Arquivo da Web Espanhola que coleta e preserva o patrimônio documental espanhol na web e assegurar o acesso a longo prazo.

## Projetos do Grupo de Estudos

Título	Parceria	Período
Modelo de Arquivamento e preservação	IBICT	2021-2023

## Proposta de futuros projetos

Título	Tema	Período
ARQWEB	Apoio operacional e melhorias no projeto de arquivamento da web do IBICT	2 anos

## Aprendizagens

Com a existência do GE foi possível conhecer fluxos, processos, ferramentas e iniciativas que deram apoio para o desenvolvimento de publicações acadêmicas, disseminação do conhecimento na área e desenvolvimento do projeto piloto de (<https://arqweb.ibict.br>) do IBICT que tem como objetivo arquivar os sites das instituições parceiras e governamentais.

### Líder do Grupo de Estudos Arquivamento Web



**Rondineli Gama Saad** é Coordenador da Unidade de Infraestrutura, Preservação Digital e Segurança da Informação do projeto SciELO Brasil. Pós Graduado em Gestão de Sistemas de Segurança da Informação, IDESP/Daryus (2022) e em Perícia Forense Computacional, Impacta (2014). Tecnólogo em Redes de Computadores, Faculdade Oswaldo Cruz (2006). É pesquisador do Grupo de Estudos e Práticas de Preservação Digital (IBICT/MCTI).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2200456714548390>

## Grupo de Estudos Preservação de Dados de Pesquisa

### 4.2

Grupo de pesquisa que realiza estudos e práticas relacionados com os dados científicos e sua preservação digital.

### Temas de pesquisa debatidas nas reuniões

A temática principal do grupo contempla a gestão de dados científicos que inclui modelos, ações, ferramentas, normativas e orientações voltadas para auxiliar os cientistas no planejamento, documentação, organização, armazenamento e compartilhamento dos dados durante todo o processo de pesquisa. Assim, a preservação digital deve perpassar todo o ciclo da gestão de dados científicos contemplando:

- **Definições, Políticas e Normativas relacionadas à preservação:** incluem definições, normas e diretrizes que estabelecem as responsabilidades dos agentes envolvidos (cientistas, instituições e repositórios) na preservação de dados científicos.
- **Infraestrutura técnica e tecnológica:** compreende padrões, equipamentos e recursos tecnológicos que sustentam o ecossistema de preservação de dados científicos, incluindo hardware, software, rede, armazenamento, segurança e backup.
- **Comunidade científica:** inclui pesquisadores, instituições científicas, agências de fomento, e demais agentes que produzem e utilizam dados científicos, além de especialistas em preservação de dados que trabalham para garantir a sua disponibilidade a longo prazo. (é preciso que haja ações formativas para a comunidade científica respeitando-se os diversos níveis dos agentes envolvidos).

## Publicações do Grupo de Estudos

REZENDE, LAURA VILELA RODRIGUES. Caracterização de repositórios digitais Dataverse conforme o Modelo OAIS. Revista Brasileira de Preservação Digital, v. 3, p. e022011-15, 2022.

REZENDE, LAURA VILELA RODRIGUES; CRUZ-RIASCOS, SONIA AGUIAR ; RIBEIRO, GEISA MÜLLER DE CAMPOS . Reflexões sobre as atuações do bibliotecário e jornalista como agentes facilitadores na construção de saberes no combate à desinformação. LIINC EM REVISTA, v. 17, p. e5701, 2021.

REZENDE, Laura V. R.; FALGUERAS, E. A. . ESTADO DA ARTE DOS MARCOS REGULATÓRIOS BRASILEIROS RUMO À CIÊNCIA ABERTA. Encontros Bibli (UFSC), v. 25, p. 1-25, 2020.

## Participação em Eventos

- SINPRED
- ENANCIB
- CONFOA

## Projetos do Grupo de Estudos

**Projeto 1 (andamento): Diagnóstico conjuntos dados/datasets em Repositórios Brasileiros**

A pesquisa pode se concentrar nas seguintes questões:

- Importância do ecossistema de preservação de dados científicos: O objetivo principal é identificar a importância do ecossistema de preservação de dados científicos para o avanço da ciência e a garantia da integridade dos dados.

- Modelos de gestão de dados científicos: O estudo pode explorar diferentes modelos de gestão de dados científicos e avaliar sua eficiência e viabilidade para diferentes contextos.
- Acessibilidade e compartilhamento de dados: A pesquisa pode examinar como os dados científicos são compartilhados e acessados na prática, incluindo questões relacionadas à privacidade, segurança e direitos autorais.
- Financiamento e sustentabilidade dos ecossistemas de preservação de dados: A pesquisa pode investigar como os ecossistemas de preservação de dados científicos são financiados e como garantir sua sustentabilidade a longo prazo.
- Padrões e diretrizes para preservação de dados científicos: O estudo pode examinar as diretrizes e padrões atuais para preservação de dados científicos, identificando pontos fortes e fracos e propondo melhorias.

Etapa	Fonte/Método	Responsável(eis)
Levantamento repositórios	Re3data, OpenDoar, Github Dataverse	Fabiano
Licenças utilizadas	Public Domain (CC0), Atribuição CC BY, Atribuição-NãoComercial CC BY-NC	Fabiano, Edilson Elizabete
Metadados	Representação dos recursos informacionais (estabelecer indicadores uniformes para análise de todos os repositórios) •DECS, Vocabulário controlado Fiocruz, etc.	Fabiano, Magda
Tipos de arquivos e conteúdos contidos em cada repositório	Áudio; Vídeo; etc	Fabiano Edilson
Cobertura temática	Áreas contempladas no repositório	Fabiano, Edilson
Tipo de repositório	Temático; Institucional	Fabiano, Edilson
Formato de arquivo	.csv; xls; etc.	Igor Ferrer
Estatísticas	Identificar <i>downloads</i> em áreas específicas	Alirio
Tabulação	•Identificar áreas principais e subtemas •Deletar projetos repetidos e inconsistências	Alirio
Referencial teórico	Estado da arte das publicações sobre o tema	Fabiano
Redação Metodologia	Estabelecer indicadores e apresentar procedimentos adotados para cada etapa	Fabiano
Análise resultados	Descrição e análise comparativa entre os dados coletados	Fabiano
Considerações finais	Análise global descritivo dos resultados alcançados	Fabiano
Revisão geral e submissão	Revista Qualis A1	Fabiano

- Modelos de gestão de dados científicos: O estudo pode explorar diferentes modelos de gestão de dados científicos e avaliar sua eficiência e viabilidade para diferentes contextos.
- Acessibilidade e compartilhamento de dados: A pesquisa pode examinar como os dados científicos são compartilhados e acessados na prática, incluindo questões relacionadas à privacidade, segurança e direitos autorais.
- Financiamento e sustentabilidade dos ecossistemas de preservação de dados: A pesquisa pode investigar como os ecossistemas de preservação de dados científicos são financiados e como garantir sua sustentabilidade a longo prazo.
- Padrões e diretrizes para preservação de dados científicos: O estudo pode examinar as diretrizes e padrões atuais para preservação de dados científicos, identificando pontos fortes e fracos e propondo melhorias.

## Propostas de Projetos Futuros

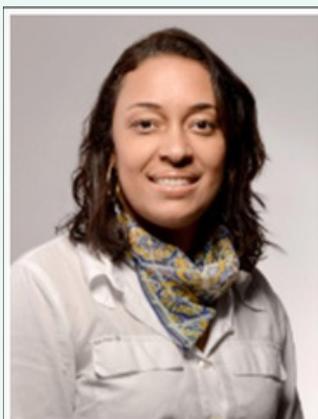
Título	PROPONENTE	Período
Ecosistema de Preservação de Dados Científicos	Laura Rezende	24 meses

## Plano para um Ecosistema de Preservação Digital de dados (Detalhamento)

Etapa	Fonte/Método	Responsável(eis)
Aspectos organizacionais	Políticas de preservação	
Aspectos legais	Licenças de uso	Emanuelle, Elizabete e Alirio
Aspectos técnicos e tecnológicos	Repositórios (Dataverse, CKAN, etc) Padrões e princípios (OAIS, etc.)	Emanuelle, Igor Ferrer e Alirio
Formatos e licenças	Tipos de arquivo, acesso e uso	Emanuelle, Edilson Elizabete e Magda
Princípios FAIR e os Metadados	Critérios para os dados serem "Encontrados, Acessíveis, Interoperáveis, Reutilizáveis"	Emanuelle e Elizabete
Identificadores Persistentes	DOI, Handle, Purl, etc.	Edilson

Identificadores Persistentes	DOI, Handle, Purl, etc.	Edilson
Plano de gerenciamento de Dados (PGD)	<ul style="list-style-type: none"> <li>•Identificar áreas principais e subtemas</li> <li>•Deletar projetos repetidos e inconsistências</li> </ul>	Elizabete Emanuelle Laura Magda
Ferramentas de gestão de dados	Rspace, Protocols.io, etc	Elizabete Juliana
Acompanhamento e avaliação	Ferramentas de autoavaliação, Core Trust Seal (CTS), etc.	
Redação Metodologia	Estabelecer indicadores e apresentar procedimentos adotados para cada etapa	Claudete Fernandes Raphael Belchior Magda
Análise Indicadores	Descrição de todas as etapas do Ciclo de Vida dos Dados	Emanuelle Elizabete Alirio
Considerações finais	Análise global descritivo dos resultados alcançados	
Revisão geral e submissão	Revista Qualis A1	

## Líder do Grupo de Estudos Preservação de Dados de Pesquisa



**Laura Vilela Rodrigues Rezende** é Professora da Universidade Federal de Goiás (UFG) atuando na Faculdade de Informação e Comunicação e Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação (PPGCOM). Estágio Pós-Doutoral na Universidade de Harvard e Universidade de Barcelona em projetos de pesquisa sobre Ciência Aberta, Preservação Digital e Biblioteca Escolar no contexto europeu e Brasileiro; Doutora e mestre em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (UnB); Especialista em Inteligência Organizacional e Competitiva pela Universidade de Brasília (UnB); Especialista em Redes de Computadores pela Universidade Católica de Goiás (UCG); Graduada em Ciência da Computação pela Universidade Católica de Goiás (UCG).

**Lattes** <http://lattes.cnpq.br/1612227255633180>

**ORCID:** <http://orcid.org/0000-0002-8891-3263>

Este grupo tem por objetivo estudar e analisar os aspectos relacionados aos documentos digitais que são criados, armazenados, gerenciados e compartilhados por indivíduos. Esses documentos podem incluir arquivos como documentos de texto, planilhas, apresentações, e-mails, fotos, vídeos, entre outros.

O grupo de pesquisa pode atuar em diversas áreas e finalidades de enfoque, algumas delas incluem:

**Tecnologias e sistemas de gerenciamento de documentos:** desenvolver e aprimorar tecnologias e sistemas que facilitem a criação, organização, busca, recuperação e preservação de documentos eletrônicos pessoais. Isso envolve questões relacionadas à segurança, privacidade, integridade e acessibilidade desses documentos.

**Comportamento e uso de documentos eletrônicos pessoais:** a pesquisa pode se concentrar em entender como as pessoas interagem com seus documentos eletrônicos pessoais. Isso pode envolver estudos sobre como as pessoas organizam seus arquivos, quais são seus padrões de uso, como eles lidam com grandes volumes de informações e como eles compartilham documentos com outras pessoas.

**Preservação e arquivamento digital:** o grupo pode se dedicar a estudar estratégias e técnicas para preservar documentos eletrônicos pessoais a longo prazo. Isso inclui questões relacionadas à obsolescência de formatos de arquivo, migração de dados, metadados, políticas de preservação digital e estratégias de arquivamento para garantir a acessibilidade e legibilidade dos documentos no futuro.

**Segurança e privacidade:** um aspecto importante dos documentos eletrônicos pessoais é a segurança e a privacidade das informações contidas neles. O grupo pode se concentrar em pesquisar e desenvolver técnicas de proteção de dados, criptografia, controle de acesso e políticas de privacidade relacionadas a documentos pessoais digitais.

Além dessas áreas de pesquisa, o grupo também pode atuar com outros campos, como ciência da informação, ciência da computação, psicologia, sociologia e direito, a fim de obter uma compreensão mais ampla dos documentos eletrônicos pessoais e suas implicações na sociedade.

Em resumo, o grupo de pesquisa sobre documentos eletrônicos pessoais serve para avançar o conhecimento e desenvolver soluções relacionadas à criação, gerenciamento, preservação, segurança e uso desses documentos, proporcionando benefícios tanto para os indivíduos quanto para a sociedade como um todo.

### **O que são documentos eletrônicos pessoais**

Documentos eletrônicos pessoais são informações digitais que pertencem a um indivíduo e são armazenadas em dispositivos eletrônicos, como computadores, smartphones, tablets e serviços de nuvem. Estes documentos podem incluir arquivos de texto, planilhas, apresentações, imagens, vídeos, e-mails, mensagens instantâneas, entre outros.

Os documentos eletrônicos pessoais podem incluir informações pessoais, como dados de identificação, informações financeiras, registros médicos, histórico de trabalho e relacionamentos, entre outros. Além disso, eles também podem incluir informações profissionais, como projetos, trabalhos acadêmicos, documentos corporativos, etc.

A preservação de documentos eletrônicos pessoais é uma questão importante, pois eles podem conter informações valiosas e únicas que precisam ser protegidas contra perda, corrupção ou acesso não autorizado.

## Preservação de Documentos Eletrônicos Pessoais: Importância e Soluções

Nos dias de hoje, com a popularização da tecnologia e a consequente digitalização de muitos aspectos da vida, é cada vez mais comum armazenarmos documentos e informações pessoais em formatos eletrônicos. No entanto, ao contrário de papéis e arquivos físicos, os documentos eletrônicos são suscetíveis a perda e corrupção de dados, o que pode resultar em perda irreparável de informações importantes.

Aqui estão algumas dicas e soluções para ajudá-lo a proteger suas informações pessoais:

- **Realize backup regularmente:** Armazene seus documentos em dispositivos de backup, como discos rígidos externos ou serviços de armazenamento em nuvem, para garantir que eles possam ser recuperados em caso de falha de hardware ou corrupção de dados.
- **Utilize senhas e criptografia:** Proteja seus arquivos com senhas fortes e criptografia de dados para garantir que suas informações sejam acessíveis somente por você.
- **Mantenha softwares atualizados:** Certifique-se de manter seus softwares de armazenamento e backup sempre atualizados para garantir a proteção contra vulnerabilidades de segurança.
- **Evite o armazenamento único:** Não dependa apenas de um dispositivo ou serviço de armazenamento para seus documentos eletrônicos pessoais. Em vez disso, mantenha cópias em múltiplos locais para garantir a segurança das informações.
- **Verifique periodicamente:** Verifique regularmente seus documentos eletrônicos pessoais para garantir que eles estejam funcionando corretamente e que as cópias de backup estão atualizadas.

Ao seguir as dicas e soluções acima, você pode ter a certeza de que suas informações estarão seguras e acessíveis quando precisar delas.

## **Referências bibliográficas**

BLUM, Renato Opice; VAINZOF, Rony; PINHEIRO, Patrícia Peck "LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais: Comentários Artigo por Artigo", 1.a Edição, 2021

DONEDA, Danilo, "Manual de Direito e Proteção de Dados Pessoais", 2019

HOLANDA, Alex Pereira de; MARIA, Cicilia Conceição de; RIVAS, Daniel Villanueva; GADELHA, Jane Fontes; SOARES Magda Lúcia Almada; BOERES, Sonia Araujo de Assis; SANTOS, Vanderlei Batista dos; "Grupo de Estudos Preservação de Dados Pessoas" por reuniões virtuais, 2023

MACIEL, Rafael Fernandes, Manual Prático sobre a Lei Geral de Proteção de dados Pessoais, 1.a Edição, 2020

SMALLWOOD, Robert F, "Information Governance: Concepts, Strategies, and Best Practices" , 1st Edition, 2014

SAFFADY, William, "Managing Electronic Records: Methods, Best Practices, and Technologies", 1st Edition, 2013

SOLOVE, Daniel J.; SCHWARTZ Paul M.; ROTENBERG, Marc, "Information Privacy Law", 2st Edition, 2005

## **Temas de pesquisa que serão debatidos nas reuniões**

### **Principais documentos eletrônicos pessoais:**

Dados pessoais, registros financeiros, histórico de trabalho, arquivos acadêmicos, comunicações, fotos e vídeos, registros médicos, informações de viagem, informações de relacionamento. Estes são apenas alguns exemplos, mas a lista pode variar de acordo com as necessidades e preferências de cada indivíduo.

## Como a LGPD, trata o arquivamento e a disseminação de documentos eletrônicos pessoais

A LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) é uma legislação brasileira que estabelece regras e diretrizes para o tratamento de dados pessoais, incluindo documentos eletrônicos pessoais.

A população conhece e entende como funciona a LGPD e como utilizá-la no seu cotidiano.

## Propostas de Projetos Futuros

TÍTULO	TEMAS / ASSUNTOS	PROPONENTE	DURAÇÃO
Guia para a preparação, arquivamento e disseminação de documentos pessoais em conformidade com a LGPD e a GDPR	Tornar Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) acessível a todos, traduzindo os jargões jurídicos e os temas para uma linguagem fácil e acessível.  Criar uma metodologia de ensino sobre como preparar os documentos pessoais para o arquivamento, para posterior disseminação se necessária .	GE – Preservação de documentos Eletrônico Pessoais Líder	Em análise
Estrutura Web para armazenamentos e segurança de dados pessoais	Estudar ferramentas e sites web para armazenamento e segurança de dados pessoais, com estrutura hierárquica de acesso para garantir o acesso aos dados por futuras gerações.	GE – Preservação de documentos Eletrônico Pessoais Líder	Proposta a ser apresentada ao grupo de estudos.

## Aprendizagens

Ao pesquisar o arquivamento de dados pessoais, é possível coletar uma variedade de informações valiosas. Aqui estão algumas das principais lições que podem ser extraídas do grupo de estudos:

**Legislação e conformidade:** A pesquisa pode ajudar a compreender as leis e regulamentos relacionados ao arquivamento de dados pessoais, como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no Brasil, o Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR) na União Europeia, entre outros. Isso permite que as organizações se mantenham atualizadas sobre as obrigações legais e adotem práticas de arquivamento em conformidade.

**Privacidade e segurança:** A pesquisa sobre arquivamento de dados pessoais pode revelar as melhores práticas e as medidas de segurança adequadas para proteger a privacidade desses dados. Isso inclui técnicas de criptografia, controle de acesso, anonimização de dados e monitoramento de ameaças à segurança.

**Retenção e exclusão de dados:** A pesquisa pode ajudar a determinar os períodos de retenção apropriados para diferentes tipos de dados pessoais, levando em consideração requisitos legais, finalidades do arquivamento e expectativas dos titulares dos dados. Além disso, ela pode fornecer diretrizes sobre quando e como os dados pessoais devem ser excluídos de maneira segura após o término do período de retenção.

**Estratégias de arquivamento:** A pesquisa pode oferecer insights sobre estratégias eficazes de arquivamento de dados pessoais, incluindo a organização adequada dos dados, a categorização e rotulagem dos documentos, a implementação de sistemas de indexação e busca, e a adoção de padrões de metadados consistentes.

**Preservação e recuperação de dados:** Ao pesquisar o arquivamento de dados pessoais, é possível aprender sobre técnicas e tecnologias de preservação a longo prazo, como a migração de formatos de arquivo, a validação da integridade dos dados e a garantia de que os dados possam ser recuperados e acessados mesmo após um longo período de arquivamento.

Impactos organizacionais e culturais: A pesquisa sobre arquivamento de dados pessoais pode revelar os impactos organizacionais e culturais dessa prática. Isso inclui a conscientização sobre a importância da proteção de dados, o estabelecimento de uma cultura de segurança da informação e a consideração de aspectos éticos relacionados ao uso e arquivamento de dados pessoais.

Em resumo, a pesquisa sobre arquivamento de dados pessoais proporciona uma compreensão mais profunda das práticas, desafios e implicações relacionadas ao armazenamento seguro e eficaz de dados pessoais. Ela contribui para a conformidade com as regulamentações, a proteção da privacidade, a segurança dos dados e o desenvolvimento de boas práticas no gerenciamento de informações pessoais.

### Líder do Grupo de Estudos Preservação de Dados de Pesquisa



**Douglas André Muller** é Graduado (2009) em Administração, pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR), MBA em Gestão de Projetos, pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) (2018/2019). Mais de 10 anos de experiência em planejamento, implantação e acompanhamento de Projetos e sistemas, atuando na equipe técnica dos Prêmios Professor Samuel Benchimol e Banco da Amazônia de Empreendedorismo Consciente 2005 -2023. Membro da equipe do Projeto Telecentros de Informação e Negócios, projeto que em 2006 foi agraciado com o Prêmio Padrão de Qualidade B2B.

**Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/5539068442464547>

La preservación digital en repositorios institucionales es una tarea compleja que, por su propia definición y alcances involucra acciones políticas tales como la propia política de preservación del repositorio y el plan, acciones legales por ejemplo asegurar el acompañamiento de los contenidos con licencias de difusión y uso de los contenidos y muchos desafíos tecnológicos que alcanzan la infraestructura del repositorio, el objeto digital (nacido o digitalizado) en sí mismo y en sus metadatos durante todo el ciclo de vida determinado y van más allá, a la seguridad del equipamiento y el lugar físico, solo por citar unos pocos aspectos.

La Norma ISO 14721 establece un modelo abstracto que reúne 6 entidades desde aquélla que da acceso a los materiales hasta la que los entrega y que en ambos casos puede involucrar a personas o máquinas e incluye las funciones que idealmente se debieran cumplir para asegurar la preservación y acceso a largo plazo de los objetos digitales que es, ni más ni menos la pretensión de la preservación digital.

A lo largo del tiempo de implementación y mejora de los repositorios institucionales desde los espacios multidisciplinarios que los acompañan en su desarrollo se han establecido estándares, procesos de autoevaluación, certificados, herramienta y hasta una Norma de certificación de los mismos la ISO 16363.

Organismos internacionales como la UNESCO, la OPF, OpenAire, La Red Federada de Repositorios de Acceso Abierto de América Latina (LaReferencia) y COAR solo por citar algunos, han intervenido para dictar directrices normativas, brindar soporte, hacer recomendaciones, brindar información actualizada y compartir experiencias.

Frente a isso, o grupo de trabalho de preservación de repositorios institucionales foi criado para discutir e desenvolver estratéguas, procedimientos técnicos, metodologías e diretrizes para mensurar y mejorar el estado de los RI en relación a los desafíos de la PD..

O grupo conta com profissionais de diversas áreas do conhecimento com interesse en la temática. Os membros envolvidos fazem levantamento das referências bibliográficas envolvidas com o tema de preservación de repositórios a fim de acompanhar as mudanças frente ao desafio de preservação a longo prazo.

O levantamento das referências bibliográficas foram e são insumos para publicações de trabalhos científicos e artigos acadêmicos.

O grupo de reunião durante 2023 estableciendo un cronograma efectivo durante el presente año cuando estuvieron definidos sus integrantes.

## **Discussões sobre práticas de preservação digita preservação de Repositórios Institucionais**

- Temas vinculados a la preservación digital;
- Relevamiento por encuesta escrita y compartida de los puntos débiles y los fuertes así como las preocupaciones a la hora de preservar en un repositorio;
- Tipo de actividades realizadas y su alcance.
- Levantamiento bibliográfico relacionado ao uso de metadados de preservação según tipologías documentales.

Frente a isso, o grupo de trabalho de preservación de repositorios institucionales foi criado para discutir e desenvolver estratégias, procedimientos técnicos, metodologías e diretrizes para mensurar y mejorar el estado de los RI en relación a los desafíos de la PD..

O grupo conta com profissionais de diversas áreas do conhecimento com interesse en la temática. Os membros envolvidos fazem levantamento das referências bibliográficas envolvidas com o tema de preservación de repositórios a fim de acompanhar as mudanças frente ao desafio de preservação a longo prazo.

O levantamento das referências bibliográficas foram e são insumos para publicações de trabalhos científicos e artigos acadêmicos.

O grupo de reunião durante 2023 estableciendo un cronograma efectivo durante el presente año cuando estuvieron definidos sus integrantes.

## **Participação em eventos**

Sinpred 2022

Taller dedicado a las actividades de preservación digital en un repositorio institucional

## **Reunião com iniciativas internacionais**

Con el Consorcio Iberoamericano para Educación en Ciencia y Tecnología

## Publicaciones del Grupo de Estudio

<b>Objeto de conferencia</b> XI Conferencia Internacional de Bibliotecas y Repositorios Digitales (BIR...	2022
Políticas públicas e institucionales de gestión de datos: buenas prácticas en Brasil, Colombia y Argentina . <i>Mesa de Debate 2</i>	
De Giusti, Marisa Raquel	
<b>Objeto de conferencia</b> XI Conferencia Internacional de Bibliotecas y Repositorios Digitales (BIR...	2022
Gestión de la calidad y la preservación en repositorios institucionales	
De Giusti, Marisa Raquel	
<b>Objeto de conferencia</b> I Encontro da Rede Brasileira de Repositórios Digitais (Brasilia, 2022)	2022
Seguimiento y actividades de preservación digital en un RI	
De Giusti, Marisa Raquel; Lira, Ariel Jorge; Tettamanti, Santiago	
<b>Objeto de conferencia</b> Evento conmemorativo de los 10 años de la Red Brasileña de Servicios de P...	2022
Evaluación de CIC Digital a través de NDSA Levels	
Tettamanti, Santiago; De Giusti, Marisa Raquel; Lira, Ariel Jorge	 
<b>Objeto de conferencia</b> Evento conmemorativo de los 10 años de la Red Brasileña de Servicios de P...	2022
Exiftool y Exiftoolgui . <i>Herramientas para ver, crear o modificar metadatos de una gran variedad de archivos</i>	
Fernández, Esteban Cristian; De Giusti, Marisa Raquel	 
<b>Objeto de conferencia</b> Evento conmemorativo de los 10 años de la Red Brasileña de Servicios de P...	2022
Generación y validación de archivos PDF/A en lotes	
Fernández, Esteban Cristian; De Giusti, Marisa Raquel	 

<http://sedici.unlp.edu.ar/handle/10915/139885>

## Projetos del Grupo de Estudios

Título	Tema	Parceria	Período
Plan de preservación	Desarrollo de un plan de preservación digital para un repositorio institucional con muy alto porcentaje de documentos de texto.	IBICT	2023 -

## Propuesta de tema de para un futuro proyecto

Tema	Parceria	Período
Apoio operacional e melhorias no projeto de preservação de RI do IBICT	IBICT	Por definir

## Temas de investigación con los miembros del grupo que serán desarrollados entre 2023 a 2025

- Listado de aspectos clave para asegurar la preservación digital en un repositorio institucional.
- Autoevaluación.

## Aprendizajes

Con la existencia del grupo de estudio está siendo posible conocer el estado de situación de los repositorios y asegurar el mantenimiento de sus contenidos en el tiempo.

## Líder del grupo de Estudos Preservação de Repositórios Institucionais



**Marisa R. De Giusti** es Ingeniera en Telecomunicaciones, Profesora en Letras y Doctora en Ciencias Informáticas por la Universidad Nacional de La Plata (UNLP), Argentina. Dirige PREBI-SEDICI (UNLP) y CESGI (CIC) dedicados a la gestión de información académica y científica. Es Profesora de Posgrado en la Facultad de Informática de la UNLP y preside el Consorcio Iberoamericano para Educación en Ciencia y Tecnología (ISTEC). Integra el Comité de Expertos del Sistema Nacional de Repositorios Digitales (Argentina) y es parte de la organización de la Conferencia internacional Biredial-ISTEC.

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1204044461275769>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2422-6322>

O Grupo de estudos da Cariniana "Preservação Digital de Acervos Audiovisuais e Sonoros" aborda pesquisas e projetos sobre a preservação de acervos audiovisuais e sonoros que compõem o patrimônio cultural das instituições participantes. Os acervos podem ser arquivísticos, bibliográficos ou museológicos. O grupo discute ações atuais de preservação digital nestes acervos. São analisados alguns conceitos que perpassam essas tipologias de acervos visando a proposição de boas práticas de preservação digital para documentos audiovisuais e sonoros tendo como base as normas e diretrizes (internacionais e nacionais) reconhecidas no campo. A parte técnica, com foco no operacional, discute as experiências nos acervos audiovisuais e as práticas atuais baseadas no modelo de informação proposto pela norma ISO 14721/2012 (OAIS) no que tange elaboração de pacotes de informações processados e armazenados em estruturas de Repositórios Digitais Confiáveis (RDC).

### Discussões sobre práticas de preservação digital em Patrimônio e Memória Digital

- Elaboração de uma bibliografia especializada sobre Preservação Digital de acervos audiovisuais e sonoros;
- Realização de um levantamento sobre acervos audiovisuais e sonoros no Brasil;
- Patrimônio Cultural, com estudos sobre o registro, a documentação e a preservação digital da diversidade linguística brasileira;
- Gestão de projetos que envolvem a realização de lives streaming para o YouTube e o incentivo à produção de podcast;

- Desenvolvimento de um modelo de instrumento para diagnóstico de acervos audiovisuais e sonoros;
- Elaboração de um manual de boas práticas em preservação digital para acervos audiovisuais e sonoros com base em normas e diretrizes (internacionais e nacionais) reconhecidas no campo;
- Promoção do intercâmbio de informação e experiências entre instituições custodiadoras do patrimônio cultural com ênfase nos documentos audiovisuais e sonoros;
- Levantamento sobre padrões de metadados que atendam as especificidades dos documentos audiovisuais e sonoros para manutenção de autenticidade e confiabilidade desses documentos;
- Testes com solução tecnológica para Repositório Digital Confiável (Archivematica) para aplicabilidade das estruturas de pacotes de informações OAIS compostas por documentos audiovisuais e sonoros;
- Promoção de estudos relacionados ao desenvolvimento de fluxos e ferramentas de preservação digital gratuitas e de código aberto, capazes de atenderem aos requisitos estabelecidos em normas da área (ISO 14721/2012 e 16363/2011) e a legislação nacional no que tange a digitalização de documentos audiovisuais e sonoros;

## **Publicações da Grupo de Estudos**

MACHADO, João Guilherme Nogueira. Documentos arquivísticos audiovisuais da Fiocruz: adaptações de padrões de metadados para atender a requisitos de preservação digital / João Guilherme Nogueira Machado. – Rio de Janeiro, 2022. 124 f. : il. color. Dissertação (Mestrado Profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde) – Fundação Oswaldo Cruz. Casa de Oswaldo Cruz.

- MACHADO , J. G. N. .; MÁRDERO ARELLANO, M. A. Uso do Archivematica no Brasil. Revista Brasileira de Preservação Digital, Campinas, SP, v. 3, n. 00, p. e022008, 2022. DOI: 10.20396/rebpred.v3i00.16598. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/rebpred/article/view/16598>. Acesso em: 30 maio. 2023.
- MACHADO, J. G. N.; MARDERO ARELLANO, M. A.; LOPES, C. H. Preservação de documentos audiovisuais: avaliação da aplicabilidade do Archivematica. Revista Brasileira de Preservação Digital, Campinas, SP, v. 1, n. 00, p. e020004, 2021. DOI: 10.20396/rebpred.v1i00.14235. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/rebpred/article/view/14235>. Acesso em: 30 maio. 2023.
- PONTES, Eliane Batista; ALMADA, Magda. Acervos arquivísticos audiovisual e sonoro da Fiocruz: uma reflexão acerca de sua preservação digital. Revista Brasileira de Preservação Digital, 2022. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/inpec/index.php/rebpred/article/view/16594/11386>.
- PONTES, Eliane Batista. VideoSaúde Distribuidora da Fiocruz: uma análise diagnóstica do acervo. 2021. 129f. Dissertação (Mestrado em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2021. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/50203>
- REDE CARINIANA. Glossário sobre preservação digital. Disponível em: <https://glossario.cariniana.ibict.br>
- SOARES, Magda Lúcia Almada. Acervo sonoro como patrimônio cultural e sua preservação digital: o caso do Departamento de Arquivo e Documentação. 2022. 201 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde) – Fundação Oswaldo Cruz. Casa de Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro, 2022

- SOARES, Magda Lúcia Almada. Acervo sonoro e sua preservação digital: do fonógrafo ao podcast, 2022. eDOC e 4A Consultoria 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3XxEtq6kUkc>
- SOARES, Magda Lúcia Almada. Reflexões sobre o acervo arquivístico sonoro: o caso DAD/COC/FICORUZ. XVI Encontro Nacional de História Oral - Pandemia e Futuros Possíveis, 2022.

## Participação em Eventos

- Dia mundial da preservação digital - 04.nov.2021 "Empacotamento e admissão de objetos digitais no repositório da Fiocruz" -Autores: Karina Veras Praxedes; Eliane Pontes; Marco Dreer; João Guilherme Machado. <https://www.youtube.com/watch?v=2zhwr3yS7ho&t=1s>
- Dia mundial da preservação digital - 03.nov.2022/ Palestra de Marco Dreer, sendo entrevistado por Eliane Pontes e Telma Madio; <https://www.youtube.com/watch?v=l2K4N6psGMs&t=5919s>
- VII Seminário sobre Representação Temática da Informação (SERTINF)/ Universidade Federal do Ceará - 07 de fev 2022 /Documentos audiovisuais: adaptação de padrões de metadados de representação para atender a requisitos de preservação digital. Autor: João Guilherme Nogueira Machado. <https://agenda.ufc.br/evento/vii-seminario-sobre-representacao-tematica-da-informacao-viisertinf/>
- Apresentação à Turma do Curso de Graduação em Arquivologia por meio da Disciplina ICIA27 Organização e preservação de acervos sonoros e audiovisuais (noturno), do Instituto de Ciência da Informação da UFBA - 2022 / Documentos sonoros: linguagem, formatos e suportes. Autora: Magda Lúcia Almada Soares.
- VIII Seminário do Patrimônio Audiovisual em Saúde na Fiocruz - tema: "Os documentos audiovisuais no universo dos arquivos" - 14/dez/2022 - Canal da VideoSaúde no Youtube: <https://www.youtube.com/watch?v=o5SGnD9Me5E>

## Projetos do Grupo de Estudos

Título	Proponente	Período
Preservando a memória audiovisual do SUS: criando um modelo de registro e documentação das etapas de digitalização para preservação.	GE Eliane Batista Pontes	2021-2023
Acervo sonoro e sua preservação digital Projeto UGB: Periódico institucional e sua preservação digital e também Repositório com vistas a sua preservação digital	GE Magda Almada	2020 -2022
Inclusão do planejamento da preservação digital no Plano Museológico do Museu do Ingá	GE/ Vivian Fava Paternot	Em andamento
Preservação Digital das gravações audiovisuais e sonoras das reuniões do Conselho Universitário	GE / Telma Campanha de Carvalho Madio e José Carlos A. Gracio.	Em andamento
Mapeamento das necessidades de Preservação digital de acervos audiovisuais na Instituto Nacional de Cinema e Audiovisual	GE / Alirio Alcancer Rungo	Em andamento

## Proposta de Futuros Projetos

Título	PROPONENTE	Período
Estratégias de preservação de acervos digitais audiovisuais e sonoros com o uso de RDC.	GE – PD - Acervos Audiovisuais e Sonoros DRÍADE - Cariniana	2023-2024

## Aprendizagens

Com as discussões realizadas pelo grupo Dríade AV/Sonoro foi possível analisar aspectos específicos para a preservação digital de acervos audiovisuais e sonoros. Com a testagem prática das teorias disponíveis na literatura da área estudada pelos membros do grupo, está sendo possível desenvolver boas práticas no que tange fluxos e ferramentas que se mostram necessárias para subsidiar ações de preservação digital que atendam as especificidades de acervos audiovisuais e sonoros.

### Líder do Grupo de Estudos Preservação Digital de Acervos Audiovisuais e Sonoros



**João Guilherme Nogueira Machado** é Arquivista pela VideoSaúde – Distribuidora da Fundação Oswaldo Cruz. Mestre em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde, pela Casa de Oswaldo Cruz(COC)/Fiocruz. Especialista em Informação Científica e Tecnológica em Saúde pelo ICICT (Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde) da Fundação Oswaldo Cruz. É pesquisador do Grupo de Estudos e Práticas de Preservação Digital (IBICT/MCTI).

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6959654191607303>

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9997-5873>

## REFLEXÕES

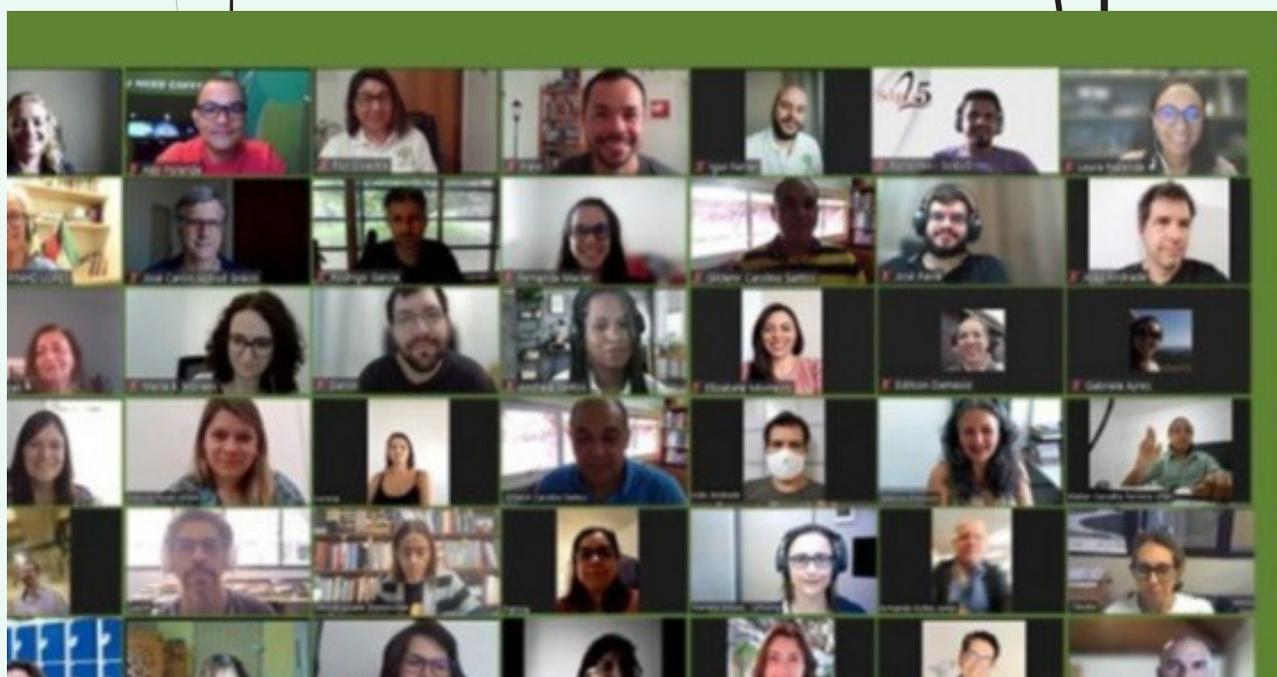
O grupo de pesquisa DRÍADE valoriza a liberdade dos pesquisadores em escolher e demonstrar interesse em participar de uma ou mais linhas ou grupos de estudo. Pelo exposto, as atividades do ano 2022 foram fechadas com pesquisadores que participam de mais de uma linha ou grupo de pesquisa trazendo pluralidades e abrangência no tema de preservação digital.

A DRÍADE aporta a pesquisa científica, por meio das temáticas abordadas nos grupos e linhas, sendo estas desenvolvidas através dos projetos de pesquisa. Participação dos membros da DRÍADE nas atividades promovidas pela Rede Cariniana e na publicação de artigos na Revista Brasileira de Preservação Digital – RBPD.

A Rede DRÍADE está registrada como Grupo de Pesquisa “Estudos e Práticas de Preservação Digital” no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq incluindo 05 linhas e mais de 100 pesquisadores, dentre estudantes, professores, bibliotecários, arquivistas e outros profissionais interessados no tema da preservação digital.

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3997875180380796>

## Reunião virtual da DRÍADE - Encerramento de atividades



Brasília 30 de novembro de 2022

